

LSPA

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

**Prognóstico da Produção Agrícola Nacional
para 2011**

Situação em Dezembro de 2010

Presidente da República
Dilma Rousseff
Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Agropecuária
Flavio Pinto Bolliger

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA

**LEVANTAMENTO
SISTEMÁTICO
DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**PROGNÓSTICO PARA 2011
VOLUME 20 SUPLEMENTO
DEZEMBRO – 2010**

**Pesquisa Mensal de Previsão
e Acompanhamento
das Safras Agrícolas
no Ano Civil**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro
20021 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-443X

© IBGE

COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA
Flavio Pinto Bolliger

GERÊNCIA DE AGRICULTURA - GEAGRI

GERENTE

Mauro André Ratzsch de Andreazzi

EQUIPE

Carlos Alfredo Barreto Guedes
Cláudio R.G. de Almeida
Herberto da Costa Araújo
Mário Antônio de Souza
Paulo Renato Monassa Corrêa
Roberto Verone Ferry
Thereza Christina Villela Branco
Vitor Longo da Silva Filho

Levantamento Sistemático da produção Agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. - Jan. 1975-jul. 1989; v.1, n.1 (ago. 1989) - Rio de Janeiro: IBGE. 1975.

Mensal.

Suplemento: Levantamento sistemático da produção agrícola: prognóstico da produção agrícola ... nas Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia - anual de 1976-1981, 3 números por ano de 1982 em diante.

De jan. 1975-jul. 1989 - circulação limitada.

Inclui relatório mensal de ocorrências.

ISSN 0103-443X

1 - Produção agrícola - Brasil - Estatísticas. 2. Produtos agrícolas - Brasil - Estatísticas. I. IBGE. II. Título: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola: prognóstico preliminar da produção agrícola ... na Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia.

IBGE CDDI - Dep. De Documentação e Biblioteca
31:338.43(81)
RJ-IBGE/89-19
31:633/635(81)

CDU
ver.

APRESENTAÇÃO

A Coordenação de Agropecuária (**COAGRO**) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (**IBGE**) divulga os resultados dos levantamentos realizados durante o mês de dezembro de 2010, objetivando estabelecer um prognóstico da produção agrícola para 2011.

As informações são obtidas pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas, por intermédio das Comissões Municipais e/ou Regionais, consolidadas, em nível estadual, pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias e posteriormente, avaliadas, em nível nacional, pela Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias (**CEPAGRO**), constituída por representantes do **IBGE** e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (**MAPA**).

O Prognóstico da Produção Agrícola, que é realizado durante os meses de outubro, novembro e dezembro, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e nos estados de Rondônia, Maranhão, Piauí e Bahia inclui, além de café cujo prognóstico é realizado apenas em dezembro, os seguintes produtos: algodão herbáceo, amendoim 1ª safra, arroz, batata-inglesa 1ª safra, feijão 1ª safra, fumo, mandioca, milho 1ª safra e soja. Para as demais Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Com vistas à estimativa nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas, para os demais produtos, não constantes do elenco do prognóstico acima citado, como: amendoim 2ª safra, aveia, centeio, cevada, feijão 2ª safra, feijão 3ª safra, girassol, mamona, milho 2ª safra, sorgo, trigo e triticale, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Apresentam-se os "Comentários sobre as perspectivas para a Safra/2011" e em seguida são apresentadas as tabelas contendo informações sobre a área colhida na safra/2010 e a área a ser colhida para a safra/2011, bem como as estimativas da produção e do rendimento médio esperado na safra/2011, em confronto com a produção e o rendimento médio obtidos na safra/2010.

Rio de Janeiro, janeiro de 2011

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2010

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	I
COMENTÁRIOS SOBRE AS PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2011.....	VII
TABELAS	
• Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - 3º Prognóstico e Projeção para a safra 2011 - Brasil.....	XXV
• Área de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 2010 e 2011 - Brasil e Grandes Regiões.....	XXVII
• Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 2010 e 2011 - Brasil e Grandes Regiões.....	XXVIII
• Confronto entre a área colhida, a produção e o rendimento médio obtidos na safra 2010 e a área a ser colhida, a produção e o rendimento médio esperados na safra 2011, dos principais produtos agrícolas - Brasil	1
• Área, produção e rendimento médio - confronto entre os prognósticos Dezembro/novembro - safra 2011 - Brasil	2
• Produtos	
Algodão herbáceo (em caroço)	3
Amendoim (em casca) 1ª safra	4
Arroz (em casca)	5
Batata-inglesa 1ª safra	7
Café (em grão)	8
Feijão (em grão) 1ª safra	9
Fumo (em folha)	11
Mandioca	12
Milho (em grão) 1ª safra	13
Soja (em grão)	15

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2010

**COMENTÁRIOS SOBRE AS
PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2011**

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

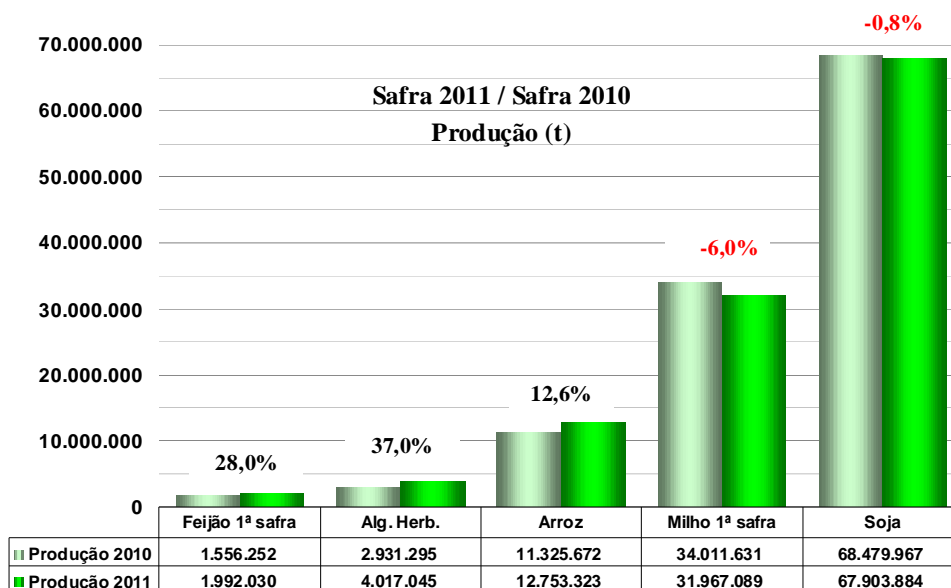
Dezembro/2010

Perspectivas para a safra de 2011

O IBGE realizou, em dezembro, o terceiro prognóstico de área e produção para a safra de 2011, nas Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e nos Estados de Rondônia, Maranhão, Piauí e Bahia.

Para a estimativa da produção nacional em 2011, os números levantados nas regiões e estados onde a pesquisa foi realizada, foram somados às projeções obtidas a partir das informações de anos anteriores para as Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das primeiras estimativas. Assim, neste terceiro prognóstico, a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas para 2011, é estimada em 145,8 milhões de toneladas, inferior 2,5% à registrada em 2010, devido, principalmente, à menor previsão da Região Sul (-8,8%). Quanto à área a ser colhida, de 47,4 milhões de hectares, cresce 1,8%, tendo em vista o seu incremento em praticamente todos os estados, à exceção do Paraná, Santa Catarina e Goiás. Cumpre registrar que as informações da pesquisa do prognóstico representam 75,5% da produção nacional prevista, enquanto as projeções realizadas respondem por 24,5% do total.

Dentre os seis produtos analisados nessa safra de verão, três apresentam variação positiva em relação à produção em 2010: algodão herbáceo em caroço (37,0%), arroz em casca (12,6%) e feijão em grão 1ª safra (28,0%). Com variação negativa, amendoim em casca 1ª safra (22,3%), milho em grão 1ª safra (6,0%) e soja em grão (0,8%).



* Em atenção a demandas dos usuários de informação de safra, os levantamentos do prognóstico ora divulgados, foram realizados em estreita colaboração com a Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, órgão do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, continuando um processo de harmonização das estimativas oficiais de safra, iniciado em outubro de 2007, para as principais lavouras brasileiras.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2010

Com relação à área a ser colhida, à exceção do amendoim em casca 1ª safra e do milho 1ª safra que registram decréscimos de 0,3% e 0,4%, respectivamente, os demais produtos apresentam variações positivas: algodão herbáceo em caroço (29,0%), arroz em casca (1,9%), feijão em grão 1ª safra (12,2%) e soja em grão (1,0%).

O terceiro prognóstico da produção de algodão em caroço é da ordem de 4,0 milhões de toneladas, contra 2,9 milhões de toneladas obtidas em 2010, indicando um incremento de 37,0%. Este novo levantamento amplia a tendência apontada anteriormente, principalmente, em face da expansão da área (28,8%), tendo em vista as melhores cotações para o produto, tanto no mercado interno, como externo. Dentre os principais centros produtores destaca-se o Mato Grosso, maior produtor, que participa com 52,8% da produção nacional, e que manteve os números anteriores que apontavam incrementos de 33,7% na área a ser colhida e de 45,8% na produção esperada.

O amendoim, apesar de importantes avanços tecnológicos, no que diz respeito a variedades e mecanização da colheita, ainda não atingiu estágio semelhante ao que aconteceu a outras importantes culturas no País.

A utilização de áreas de renovação de cana-de-açúcar para plantio do amendoim é importante e muitas vezes o cultivo da leguminosa fica na dependência da disponibilidade de áreas de cana, erradicadas após 5 anos de colheitas sucessivas, o que pode não acontecer, dependendo de condições de mercado e de custos de produção, principalmente.

São Paulo é o maior produtor, com quase 84,0% da produção nacional. Neste mês, a área plantada, no conjunto dos estados informantes, é de 66.055 ha, menor 0,3% que a área colhida na safra anterior. A produção esperada é de 158.291 t, 22,3% inferior à quantidade colhida na safra anterior, que totalizou 203.698 t. Os dados de São Paulo serão permanentemente reavaliados, dada a redução apresentada na produção esperada nesta avaliação da nova safra (-24,2%), em relação a igual período do ano anterior.

No caso do arroz, nesta terceira avaliação nacional para 2011, a produção esperada de 12,8 milhões de toneladas é superior 12,6% à obtida em 2010. Houve, frente à previsão de novembro, aumento de 4,2% já que o Rio Grande do Sul, principal produtor, com 64,4% de participação na produção nacional, aumentou neste prognóstico 4,9% a produção esperada. A área cresceu 1,1%, por conta da retomada de plantios que na safra 2010, devido às chuvas intensivas no período da semeadura, não puderam ser instalados.

O terceiro prognóstico para a safra nacional de feijão das águas, em 2011, aponta para uma produção esperada de 2,0 milhões de

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2010

toneladas, superando em 28,0% a produção alcançada no ano corrente. Este ganho deve ser creditado, especialmente, à expectativa de que essa safra se desenvolva em condições meteorológicas dentro da normalidade, já que se estima um rendimento médio de 869 kg/ha, 14,0% superior ao obtido na safra correspondente de 2010. Ressalta-se ainda que as cotações do produto, por ocasião do plantio, estimularam o cultivo e registrou-se uma área plantada de 2,3 milhões de hectares, maior 3,6% que a de 2010.

Para o milho 1ª safra, espera-se uma produção de 32,0 milhões de toneladas, inferior em 6,0% à observada em 2010, devido ao rendimento médio ser inferior em 5,6%, como também à área plantada ou a ser plantada, que decresce 3,4%. Manteve-se, neste terceiro levantamento, o quadro desfavorável decorrente da baixa cotação que o produto apresentou ao longo desse ano, em face dos volumes estocados, e ainda pelo elevado custo de produção. Minas Gerais ampliou a área a ser colhida (1,2%) e a produção (2,9%), superando o Paraná, até então maior produtor dessa safra do produto. Conforme observado anteriormente, os produtores paranaenses, neste primeiro período de plantio, estão optando pelo cultivo de soja e feijão. Por outro lado, aguarda-se, como vem se constando nos últimos anos, aumento na área do cultivo da segunda safra.

No que se refere à soja, nesta terceira avaliação para 2011, a produção esperada de 68,0 milhões de toneladas indica uma variação negativa de 0,8%, em comparação ao volume obtido em 2010. A área a ser colhida mostra um acréscimo de 1,0%, enquanto o rendimento médio esperado apresenta um decréscimo de 1,8%, sendo respectivamente, 23,5 milhões de hectares e 2.885 kg/ha. Observa-se que a área a ser cultivada manteve a tendência de crescimento em quase todos os estados produtores. O Mato Grosso, maior produtor nacional com participação na produção de 29,1%, registra aumento de 2,4% na área. De uma maneira geral, a ampliação da área ocorre, notadamente, em áreas anteriormente ocupadas com o milho, como também, em áreas de arroz, tendo em vista as maiores cotações e liquidez da soja.

Além dos grãos já mencionados são relatados, a seguir, as ocorrências para os demais produtos que fazem parte do elenco do prognóstico, lembrando que para o café trata-se da primeira estimativa da safra 2011.

Para o 3º prognóstico da batata-inglesa 1ª safra é informada uma área destinada à colheita de 72.684 hectares, já contabilizando pequena perda de área, devido à estiagem no Rio Grande do Sul. Em nível nacional, neste levantamento, o rendimento médio apresenta uma variação positiva de 6,7% em relação ao obtido em 2010, que associado

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2010

ao acréscimo de 8,1% da área destinada à colheita, promoveu uma produção estimada de 1.772.119 toneladas, superando em 15,3% à safra de mesmo período de 2010. Isto ocorreu apesar do mercado desfavorável para o produtor rural, devido à acentuada queda de preço do produto no segundo semestre de 2010.

Minas Gerais é a principal Unidade da Federação produtora desta primeira safra, participando com 33,3% do volume de produção, seguido pelo Paraná (27,8%), Rio Grande do Sul (19,2%) e São Paulo (15,0%).

Área, produção e rendimento, segundo os principais municípios produtores

Município	Área (ha)	Produção (t)	Rendimento (kg/ha)
Perdizes	3.000	108.000	36.000
Ipuiuna	1.700	47.600	28.000
Bueno Brandão	1.100	33.000	30.000
Bom Repouso	800	30.400	38.000
Maria da Fé	1.200	25.200	21.000

Fonte: GCEA/MG

A principal fase da cultura da batata, no período em estudo, ainda é o de tratamentos culturais, com predominância dos estágios de desenvolvimento vegetativo (20%), frutificação (45%) e amadurecimento (35%), no Estado do Paraná. As atividades de colheita no Estado deverão ser processadas com maior intensidade nos meses de janeiro e fevereiro. O preço neste levantamento oscilou entre R\$ 17,00 a R\$ 26,00 a saca de 50 quilos da batata lisa.

A primeira estimativa de café para a safra nacional a ser colhida em 2011 totaliza 2.600.641 t, ou 43,3 milhões de sacas de 60kg do produto em grãos beneficiados. O percentual de decréscimo em relação a 2010 é de 9,1%. A área destinada à colheita é de 2.152.511 ha, 0,3% inferior ao ano de 2010. A área total ocupada com a cultura no País decresce 0,9%.

O decréscimo previsto na produção, em relação à safra colhida em 2010, é consequência, principalmente, da particularidade que apresenta o café arábica, espécie predominante no País (70%), que alterna anos de altas e baixas produtividades. O café conilon, por ser mais rústico e cultivado em regiões baixas e quentes, cada vez mais é plantado sob irrigação ou simples "molhação", o que faz com que esta característica de alternância passe despercebida.

Em 2010 ocorreram estiagens nas principais regiões cafeeiras, mas não em período crítico para a espécie, ou seja, entre abril e agosto, condição que até favoreceu a colheita dos frutos de 2010. As florações da safra a ser colhida em 2011 ocorreram de forma normal e não sofreram com falta de chuvas, o que seria uma situação crítica para o cafeeiro. O que ocorreu foi uma situação de índices pluviométricos satisfatórios a partir da formação dos chumbinhos, o que, em

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2010

princípio, garante seu "pegamento", salvo ocorrências negativas posteriores.

O fenômeno La Niña aparentemente não mostrou ainda efeitos negativos, como diminuição significativa de chuvas nas regiões cafeeiras tradicionais do Sudeste, já que a partir de setembro as precipitações voltaram ao normal. Assim, o novo ciclo produtivo se inicia regido principalmente pela condição bianual do cafeeiro. É importante ressaltar que ainda é muito importante que as chuvas e as temperaturas se mantenham dentro da normalidade, em janeiro e fevereiro, e que não haja ocorrência de veranicos, fenômeno que, dependendo da intensidade e duração, pode ser muito prejudicial ao café.

Com relação ao fumo a produção brasileira concentra-se na Região Sul, que responde por quase 98% do total nacional, com cerca de 700 municípios produtores. O maior produtor nacional é o Rio Grande do Sul. Nesta região, a produção se caracteriza pelo sistema de integração, pelo qual as indústrias, através de contrato com os produtores, controlam quase totalmente o processo produtivo e a quantidade produzida. As indústrias atuam no sentido de dimensionar a produção dos integrados, dentro de limites planejados de comercialização, que atendam aos compromissos internos e externos.

Apesar das campanhas antitabagistas, o fumo brasileiro goza de grande prestígio nos países importadores, conseguindo preços altamente compensadores.

No conjunto das Unidades da Federação envolvidas nesta pesquisa, a perspectiva nacional para a cultura é de decréscimo da área plantada ou a plantar (-0,1%), em relação à safra passada. Nesta avaliação da nova safra a produção esperada é de 883.405 t, 13,8% superior à safra passada, sendo o rendimento esperado de 1.977 kg/ha, 13,8% superior ao obtido na safra anterior.

As investigações de campo, do mês de dezembro, indicam para a cultura da mandioca a ser colhida em 2011, uma área da ordem de 1,9 milhão de hectares, que é 5,1% maior que a área colhida em 2010.

A produção nacional de mandioca para 2011 é estimada em 27,1 milhões de toneladas, variação positiva de 9,2% em relação à safra de 2010, não havendo diferenciação entre o destino da produção de raízes, na coleta de dados, sendo ela para a indústria ou para o consumo doméstico (mandioca de mesa). A produtividade e o preço de ambas é bastante díspar, e o próprio ciclo vegetativo é marcadamente diferente, sendo o ciclo da mandioca de mesa em torno de 8 a 12 meses, ao passo que o da mandioca para indústria é de 16 a 24 meses. O destino da produção é muitas vezes determinado pelo preço, quando a

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2010

cultivar é considerada do grupo "mansa".

O preço da mandioca para indústria veio melhorando ao longo do ano de 2010, fazendo com que alguns produtores ofertassem mais produção para as indústrias, em detrimento da de mesa. No Mato Grosso do Sul, o preço médio pago ao produtor, nos principais municípios produtores do Estado, estava variando com maior frequência de R\$ 200,00 a R\$ 220,00, a tonelada. No Paraná o preço está sendo considerado excelente, entre R\$ 270,00 e R\$ 285,00 por tonelada de raízes, quando o custo de produção não ultrapasse aos R\$ 160,00/t.

Em Santa Catarina, a cultura tem plantio e colheita durante todos os meses do ano e os dados finais de colheita são fornecidos em dezembro de cada ano de referência. No Oeste e Meio-oeste do Estado o plantio é apenas para subsistência e para consumo animal, não tendo importância econômica. No alto vale do Itajaí, a produção da raiz é destinada principalmente para as fecularias e, no Litoral Sul, a produção é destinada para a produção de farinha grossa. Na safra de 2010 o preço médio pago ao produtor variou de R\$ 230,00/ton, quando destinada para fécula, a R\$ 280,00/ton quando destinada para farinha.

Os preços historicamente praticados para a cultura de mandioca, que ficaram na faixa de R\$ 90,00 a R\$ 120,00/ton por muitos anos, causam certa cautela aos produtores em investir nesta produção; sem garantias.

Algodão Herbáceo (em caroço)

A terceira avaliação de campo para a cultura do algodão na safra 2011 registra uma área plantada ou a plantar de 1.063.826 ha, maior 28,8% do que a plantada na safra passada. Com um rendimento médio de 3.777 kg/ha, a produção esperada é de 4.017.045 t, representando 37,0% a mais do que a produção de 2010.

A previsão de alta demanda do mercado pelo algodão está mantendo o preço elevado e fazendo com que os agricultores aumentem suas áreas de plantio com a cultura, como no Mato Grosso que, neste ano, aumenta sua área de plantio em relação ao ano anterior em 33,7%.

O estado de Mato Grosso do Sul espera uma produção de 226.200 t, o que representa um aumento de 51.4% em relação à safra passada. Este incremento na produção é fruto de aumento da área de cultivo que, à cada observação, vem crescendo.

A Bahia, onde se encontra o município maior produtor do Brasil, anuncia uma área de plantio de algodão de 323.592 ha que, com um rendimento médio de 3.870 kg/ha, devem resultar num aumento de 25,7% na produção (1.252.374 t). Esta área plantada é 19,5% superior à do ano passado.

Levantamento de campo no estado do Paraná, no mês de Dezembro, apontam que a área plantada com algodão é de 876 ha, que as lavouras estão no desenvolvimento vegetativo e que a colheita deve começar em março. A previsão da produção do algodão (safra 10/11) é de 2.202 t.

Já em Minas Gerais o aumento da área plantada, em relação ao ano passado, foi maior do que 50% e a produção esperada do estado é maior 58,2% (88.278 t). Estando em desenvolvimento vegetativo, o aumento da área de plantio foi limitado pela falta de semente.

Amendoim (em casca) 1ª safra

A estimativa de dezembro para a 1ª safra de amendoim para 2010/2011, contempla as variáveis área plantada, produção e rendimento médio e envolve os estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul e os estados que tem, neste prognóstico apenas uma projeção calculada (Goiás e Ceará) e que, na tabela do produto, aparecem agrupadas como "outras".

Neste mês, a área plantada, no conjunto dos informantes, é de 66.055 ha, menor 0,3% que a área colhida na safra anterior. A produção esperada é de 158.291 t, 22,3% inferior à quantidade colhida na safra passada que totalizou 203.698 t.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2010

O amendoim, apesar de importantes avanços tecnológicos, no que diz respeito à variedades e mecanização da colheita ainda não atingiu estágio semelhante ao que aconteceu a outras importantes culturas no País. Regra geral, é uma atividade que, em nível nacional, sofre com falta de investimentos e incentivos, pela própria estrutura agrária que caracteriza algumas regiões onde o produto é plantado, já que o sistema de arrendamento de terras para plantio impede a união dos agricultores em torno de questões de interesse comum. A utilização de áreas de renovação de cana-de-açúcar para plantio do amendoim é importante e muitas vezes o cultivo da leguminosa fica na dependência da disponibilidade de áreas de cana, erradicadas após 5 anos de colheitas sucessivas, o que pode não acontecer, dependendo de condições de mercado e custos de produção, principalmente.

O maior produtor nacional é o Estado de São Paulo, com 53.951 ha de área plantada (+1,8%) e 132.234 t previstas para esta 1ª safra (-24,2%), números que devem ser revistos durante a safra.

Os produtores da Alta Paulista se uniram em prol da construção de um dos maiores centros de beneficiamento de amendoim na América Latina, localizado em Tupã, tradicional município produtor do Estado. Em operação, este centro propicia condições ideais de secagem e demais fases de beneficiamento do grão, afastando a ameaça de prejuízos decorrentes das chuvas na época de colheita. O aspecto sanitário é facilitado, pois a ocorrência da aflatoxina pode ser controlada mediante a eliminação de fungos responsáveis pelo problema, que criam transtornos de toda ordem, prejudicando a imagem do produto no mercado interno e externo.

Em Minas Gerais, o plantio é de 3.047 ha, 5,6% inferior à área colhida em igual período da safra anterior. A produção esperada é de 8.178 t, um decréscimo de 13,7% em relação ao resultado da safra de 2009.

O Paraná espera decréscimo de 20,6% na área plantada, passando para 3.543 ha. A produção esperada é de 8.999 t, menor 24,2%.

No Rio Grande do Sul, a área com a cultura é estimada em 4.100 ha, menor 0,4% que no período anterior, quando foram colhidos 4.116 ha. A produção esperada é de 6.800 t, contra 6.523 t produzidas em igual período da safra anterior, indicando um acréscimo de 4,2%, com aumento de produtividade de 4,7% (1.659 kg/ha).

Arroz (em casca)

A terceira estimativa de campo para a safra 2011, informa uma área plantada ou a plantar de 2.757.353 ha, superior 1,4% à plantada

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2010

na safra anterior. A produção esperada de 12.753.323 t, e o rendimento médio esperado de 4.625 kg/ha, estão maiores respectivamente em 4,2% e 2,7%, quando comparados aos dados da safra anterior. Nas Unidades da Federação que, por força do calendário, agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir de informações de anos anteriores e estão enquadradas na tabela como "outras".

O estado do Rio Grande do Sul, maior produtor, com 64,4% da produção nacional do grão, encerrou o plantio este mês com uma área plantada 1.148.700 ha a maior da história da orizicultura gaúcha, a maioria do plantio ocorreu dentro das recomendações do IRGA ou seja até 15 de novembro. A produção esperada é de 7.826.246 t com um rendimento médio esperado de 7.150 kg/ha, maiores respectivamente 4,9% e 3,8% e 13,1% e 3,9%, quando comparadas aos dados da safra anterior. Nesta safra foram identificados 165 municípios com estimativa de cultivo irrigado do produto. Destes 165 municípios 72 apresentam variação positiva da área plantada de 54.220 ha, enquanto 17 apresentam reduções de área plantada, num total de 2.402 ha, e 76 indicam que vão manter a área plantada na safra anterior. O clima seco favoreceu o plantio e o bom volume de água armazenado nas barragens ajudaram a solucionar alguma deficiência hídrica ocorrida até o momento nas lavouras. Segundo o IRGA a região da Depressão Central é a região que mais aumentou a área plantada (24%). Na região da Planície Costeira Interna, que abrange os municípios Guaíba e Camaquã, o incremento foi de (6%). Já na região da Fronteira Oeste o aumento foi de (8%) e na região de Campanha (9%). Já as regiões da Planície Costeira Externa e a Zona Sul apresentaram aumentos de respectivamente 4% e 5%. A produtividade baixa da safra anterior de 6.626 kg, foi devido as condições climáticas desfavoráveis, excesso de chuvas, baixa radiação e no plantio feito fora das recomendações técnicas.

O segundo produtor nacional do grão, o estado de Santa Catarina repetiu os dados do segundo prognóstico, informa uma área plantada de 152.000 ha, e aguarda uma produção de 1.074.344 t, maiores respectivamente em 1,7% e 3,1%, quando comparados aos dados da safra anterior. Em Santa Catarina o plantio desta gramínea ocorre nos meses de setembro a novembro, com maior concentração em setembro a novembro. No momento a fase de plantio encontra-se encerrada. A expansão da área encontra dificuldades pela falta de terras apropriadas à cultura (próximas de mananciais suscetíveis à tomadas de água para irrigação) uma vez que a maior parcela da produção vem do arroz irrigado. Existem conflitos na utilização das águas e o Ministério Público Federal fez um ajustamento do manejo da água com os produtores para disciplinar a

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2010

utilização dos mananciais, uma vez que a cultura emprega grande quantidade de adubação química e de agrotóxicos sendo altamente poluidora. No estado predomina o sistema de cultivo em patamares, o que favorece o uso das sementes pré-germinadas. Já para o arroz de sequeiro utiliza-se o sistema de plantio direto para áreas cultivadas a mais tempo e o plantio convencional para áreas abertas recentemente. Como as lavouras de arroz tem um alto custo para sua implantação (em função da sistematização das várzeas com canais de drenagem e taludes de concentração de água) e estas áreas normalmente só podem ser ocupadas com o arroz, existe pouca variação na área plantada com este cereal.

De uma maneira geral, o pacote tecnológico utilizado é considerado muito bom, ajudado pela queda dos preços dos insumos, principalmente dos fertilizantes. Por ser uma lavoura irrigada a produtividade sofre pouca variação, mas para esta safra até o momento as condições climáticas estão favoráveis.

Cerca de 98,5% da área plantada com arroz no Estado é irrigada. O arroz de sequeiro é plantado apenas em pequenos talhões e cultivado quase que exclusivamente para subsistência.

A qualidade do arroz produzida no estado, de uma maneira geral é excelente, tanto na parte de produtividade quanto visando o desempenho de cocção.

O Estado do Paraná encerrou suas atividades de plantio e informa uma área plantada de 39.564 ha menor 3,3% a cultivada na safra anterior, dos quais 19.111 ha com arroz de sequeiro e 20.453 com arroz irrigado. Já a produção esperada encontra-se 2,6% maior; sendo esperado colher cerca de 173.442 t de arroz em casca.

A gramínea, atravessa a fase de tratamentos culturais, com predomínio para os estágios de germinação(5%), desenvolvimento vegetativo (85%), floração (7%) e frutificação (3%).

As práticas agrícolas mais realizadas no mês de dezembro foram as capinas no controle das plantas invasoras. Em menor proporção foram realizadas aplicações preventivas de defensivos no controle de pragas e doenças.

As primeiras colheitas deverão acontecer no início do mês de fevereiro, devendo ser intensificadas nos meses de março e abril.

A produção esperada de arroz em casca para o estado de Minas Gerais é de 103.396 t, numa área plantada de 46.605 ha, menores respectivamente em 10,4% e 9,7% , quando comparadas aos dados da safra anterior. A cultura está distribuída no estado da seguinte maneira: arroz sequeiro(29,0%) , arroz irrigado (28,5%) e arroz de várzea

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2010

úmida (42,5%). Houve redução de área em todos os tipos de cultivo com relação ao ano anterior.

O cultivo do arroz de sequeiro por ser de alto risco, vem desestimulando os produtores, seu plantio vem diminuindo a cada ano. Os municípios de Pocrane (Rio Doce), Conceição da Barra de Minas (Central) e Araporã (Triângulo) excluíram a informação dessa cultura e Tupaciguara (Triângulo), Itamogi, Carrancas (Sul), entre outros, reduziram o plantio. Semelhante ao cultivo de sequeiro, o arroz irrigado em decorrência da competição com o arroz vindo do Sul do Brasil vem diminuindo sua área a cada ano. Houve redução de plantio em Paracatu (Noroeste) e Arcos (Centro Oeste, Itueta e Resplendor (Rio Doce). A área de cultivo com arroz de várzea úmida feita é próxima aos leitos dos rios na Região de Rio Doce e as veredas no Norte e Noroeste de Minas. Este cultivo foi o que apresentou menor queda, sendo muito utilizado na agricultura de subsistência. O maior decréscimo foi na Zona da Mata, onde muitos municípios deixaram de plantar.

O estado do Mato Grosso do Sul informa uma área plantada de 28.500 ha, com uma produção esperada de 158.550 t, maiores respectivamente em 7,5% e 11,1%, quando comparadas aos dados do ano anterior.

Para estimar a produção foi considerado o rendimento médio do arroz de sequeiro bem próximo da média dos últimos 5 anos, devido mais ao bom uso de tecnologia e também às condições climáticas (estiagem) que deverão interferir menos nas áreas irrigadas que tem maior peso.

O Estado do Mato Grosso informa neste terceiro prognóstico uma área plantada ou a plantar de 168.753 ha e uma produção esperada de 520.315 t, menores respectivamente em 28,3% e 24,3%, quando comparados aos dados da safra anterior, esses dados são os mesmos do segundo prognóstico. Esta cultura é caracterizada no estado por áreas de abertura. Com a intensificação da legislação ambiental ao longo dos últimos três anos o plantio de arroz vem entrando em declínio. No momento há dificuldades de liberação de financiamento devido à associação com desmatamento e plantio em áreas de abertura.

O Estado de Goiás repete os dados do segundo prognóstico, uma área plantada de 84.056 ha e aguarda uma produção de 181.503 t, menores respectivamente em 9,7% e 21,5%. Esta cultura é predominante de lavouras comunitárias para subsistência, e nos últimos anos vem apresentando decréscimos em sua produção e área.

O Estado de Rondônia informa uma área plantada de 78.697 ha, e aguarda uma produção 201.880 t, com um rendimento médio esperado de 2.565 kg/ha, maiores respectivamente em 12,8%, 19,7% e 6,2%, quando

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2010

comparados aos dados da safra anterior. A cultura no momento passa pelo estágio de tratamentos culturais. A maior parte do plantio no Estado é agricultura familiar e em muitas das vezes está ligado a distribuição de sementes feita pelo Governo do Estado. O acréscimo dos dados da área para esta safra provem de reajustes positivos nos municípios: Cacaulândia (10,29%), Campo Novo de Rondônia (9,99%), Candeias do Jamari (10,0%), Cerejeiras (74,39%), Chupinguaia (55,68%), Corumbiara (170,75%), Costa Marques (11,11%), Jarú (5,01%), Nova União (5,00%), Pimenteiras do Oeste (136,00%), Rolim de Moura (12,50%) e São Miguel do Guaporé (185,71%); já o aumento do rendimento médio esperado deve-se à mecanização da cultura com variação positiva nos municípios de Alto Alegre dos Parecis (0,48%), Cabixi (15,38%), Itapuã do Oeste (0,14%), Nova União (35,71%) e Vilhena (11,11%). Os reajustes nos municípios acima nomeados é o responsável pelo aumento da produção esperada.

Café (em grão)

A primeira estimativa de café para a safra nacional a ser colhida em 2011 totaliza 2.600.641 t, ou 43,3 milhões de sacas de 60kg do produto em grãos beneficiados. O percentual de decréscimo em relação a 2010 é de 9,1%. A área destinada à colheita é de 2.152.511 ha, 0,3% inferior à área colhida em 2010. A área total ocupada com a cultura no País decresce 0,9%.

O decréscimo previsto na produção, em relação à safra colhida em 2010, é consequência, principalmente, da particularidade que apresenta o café arábica, espécie predominante no País (70%), que alterna anos de altas e baixas produtividades.

Em 2010 ocorreram estiagens normais nas principais regiões cafeeiras, entre abril e agosto, período que coincide com a colheita e repouso do cafeeiro, condição que não prejudicou as plantas e até favoreceu a colheita dos frutos de 2010. As florações da safra a ser colhida em 2011 ocorreram de forma normal e não sofreram com falta de chuvas, o que seria uma situação crítica para o cafeeiro. O que ocorreu foi uma situação de índices pluviométricos satisfatórios a partir da formação dos chumbinhos, o que, em princípio, garante seu "pegamento", salvo ocorrências negativas posteriores. A partir de setembro as chuvas tiveram um comportamento satisfatório na maioria das regiões cafeeiras, apesar da persistência da estiagem ao norte de São Paulo.

O novo ciclo produtivo se inicia regido, principalmente, pela condição bianual do cafeeiro. É importante ressaltar que ainda é muito

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2010

importante que as chuvas e as temperaturas se mantenham dentro da normalidade em janeiro e fevereiro e que não haja ocorrência de veranicos, fenômeno que, dependendo da intensidade e duração, pode ser prejudicial ao café.

O bom comportamento dos preços a partir de julho de 2010 pode influenciar melhores tratamentos culturais para o novo ciclo que se inicia. A falta de estoques mundiais de arábica, tanto em quantidade quanto em qualidade, assim como dificuldades nas safras de outros países também estimulam os produtores brasileiros a investir na nova safra.

Minas Gerais, o maior produtor brasileiro de café inicia sua estimativa com um decréscimo de 12,4% na produção esperada para 2011, que totaliza 1.318.995 t (quase 22 milhões de sacas de 60 kg), considerando as duas espécies em conjunto (arábica e canephora), o que representa 50,7% do total esperado para o País em 2011. A área a ser colhida está estimada em 1.021.045 ha (-0,7%). O rendimento, característico de um ano de "baixa", diminuiu 11,9%, de acordo com esta estimativa inicial, o que será reavaliado nos próximos meses, por ocasião dos próximos levantamentos. No ciclo bienal do café esse será um ano de safra baixa. Todas as regiões do Estado estão apresentando queda na produção. As com maiores variações são: Triângulo, Alto Paranaíba e Sul de Minas. Percebe-se que a bianualidade vem diminuindo ao longo dos anos em virtude da ausência de geadas, que sempre nivelavam as lavouras e também devido ao manejo diferenciado de talhões dentro das propriedades, com práticas de adensamento, plantio de variedades mais tolerantes à ferrugem, podas, entre outros. Espera-se colher, no Estado, 21.697.167 sacas de café arábica beneficiado.

O Espírito Santo, 2º maior produtor de café, assim como São Paulo, 3º maior, não realizaram esta primeira estimativa e seus números são uma projeção a ser retificada ou ratificada nos próximos meses.

Os demais estados que realizaram esta estimativa inicial são: Rondônia, Bahia, Rio de Janeiro, Paraná, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso. Seus números estão na tabela específica do produto, nesta publicação. Os demais estados que tiveram seus números calculados por média de anos anteriores estão totalizados na categoria "outras" na última linha da tabela, juntamente com o Espírito Santo e São Paulo.

Feijão (em grão) 1ª safra

O terceiro prognóstico da área plantada ou a plantar com feijão 1ª safra para 2011 é de 2.297.036 ha, maior 3,6% que área plantada na safra correspondente de 2010 enquanto que a produção esperada é de

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2010

1.992.030 t, superior 28,0%. Conforme se observa, os preços estimularam o plantio, porém o ganho na produção é decorrente, especialmente, da expectativa de que essa safra se desenvolva em condições meteorológicas dentro da normalidade já que se estima um rendimento médio de 869 kg/ha, maior 14,0% que o obtido na safra de 2010. Comparativamente ao segundo prognóstico houve certa estabilidade com pequeno decréscimo na área (0,4%) e acréscimo na produção (0,2%). Nas Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores e estão enquadradas na tabela como "outras". Salienta-se que as informações da pesquisa do prognóstico representam 70,9% da produção nacional prevista de feijão 1ª safra enquanto as projeções realizadas respondem por 29,1% do valor total.

No Paraná, maior produtor nacional, os trabalhos de colheita, iniciados no mês de novembro, prosseguiram no mês de dezembro, calculando-se que até o momento cerca 12,0% da área plantada, estimada em 337.051 hectares já tenha sido colhida. O feijão que vem sendo colhido, de um modo geral, apresenta qualidade variável, de regular para boa. As lavouras em andamento estão com um aspecto de regular para bom, porém o excesso de chuvas verificado em algumas regiões do Estado, já está prejudicando as lavouras mais adiantadas e que se encontram prontas para a colheita. A avaliação de produção para a primeira safra paranaense, confirmando-se o rendimento médio esperado de 1.633 kg/ha, é de 550.474 t, maior 12,6% que a obtida na safra correspondente de 2010. A cotação do produto, na primeira quinzena de dezembro, oscilou com maior frequência entre R\$ 75,00/82,00 a saca de 60 quilos do feijão de cor e entre R\$ 65,00/70,00 a saca de 60 quilos do feijão de preto.

Em Santa Catarina a área plantada de 81.590 ha e a produção esperada de 143.446 t são maiores que as registradas para o feijão 1ª safra em 2010 em 3,9% e 10,7%, respectivamente. O plantio, que normalmente se encerra no fim de novembro, estendeu-se até dezembro devido ao atraso na colheita do trigo. Em alguns localidades a estiagem ocorrida em setembro e o frio fora de época, retardaram o plantio que no entanto, não comprometeram o desenvolvimento inicial das lavouras. Nesta safra houve aumento na área plantada em substituição ao milho como resultado dos bons preços praticados no mercado. A maior parte dos cultivos são realizados por pequenos produtores no sistema tradicional e apenas em grandes áreas são utilizados maquinarias de semeadura direta.

Em Minas Gerais, principal produtor da região Sudeste, a área

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2010

plantada ou a plantar de 194.789 ha, para 2011, é 1,9% superior a da safra das águas de 2010, com uma previsão de produção de 244.300 t que registra incremento de 14,2%, caso se confirme rendimento médio esperado de 1.254 kg/ha, 5,8% maior. O mercado no segundo semestre de 2010 estimulou os produtores que aumentaram a intenção de plantio, principalmente na região Noroeste, maior produtora, gerando acréscimos na área e produção. Os principais municípios que reavaliaram positivamente as variáveis foram: Unaí, Buritis, Cabeceira Grande, Formoso, Bonfinópolis de Minas (Noroeste), Lagoa Formosa (Alto Paranaíba) e Riacho dos Machados (Norte). No mês de dezembro, a área manteve-se praticamente inalterada (+67 ha) enquanto que com o aumento do rendimento esperado, em função da reavaliação dessa variável em municípios do Norte de Minas, houve ganho de produção (1,9%). A seguir, apresenta-se uma tabela com dados dos cinco principais municípios produtores no Estado.

Área, produção e rendimento, segundo os principais municípios produtores

Município	Área (ha)	Produção (t)	Rendimento (kg/ha)
Unaí	20.000	42.000	2.100
Buritis	8.000	19.200	2.400
Paracatu	4.000	8.400	2.100
Cabeceira Grande	2.500	6.750	2.700
Lagoa Formosa	2.600	6.084	2.340

Fonte: GCEA/MG

Em Goiás, maior produtor da região Centro-Oeste, a área a ser colhida de 47.766 ha registra uma redução de 1,3%. A produção esperada é de 116.616 toneladas, maior 8,8% caso se obtenha a produtividade de 2.441 kg/ha.

No Mato Grosso a área a ser colhida de 14.344 ha e a produção esperada de 21.686 t para a safra 2011, comparativamente à safra 2010, apresentam ganhos de 17,1% e 17,0%, respectivamente. O incremento na área se deve aos bons preços praticados no mercado. O cultivo do produto está concentrado nos municípios de Sapezal (8.000 ha) e Campos de Júlio (2.000 ha). Foram mantidos os números do prognóstico de novembro.

Finalmente, na região Nordeste, até o momento a Bahia e o Piauí já enviaram as estimativas para o feijão 1ª safra.

O Piauí apresenta a primeira informação. A área plantada ou a plantar é de 214.422 ha, maior 3,1% que a de 2010 enquanto que a produção esperada de 104.335 t cresce 253,8% uma vez que em 2010 essa safra sofreu prejuízos com a estiagem.

Na Bahia a área plantada ou a plantar de 296.376 ha suplanta a

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2010

plantada e a colhida em 2010 em 9,1% e 36,4%, respectivamente. A produção esperada de 215.567 t, mostra um significativo incremento de 164,9% devido a expectativa de que essa safra se desenvolva dentro da

normalidade climática e se confirme o rendimento médio previsto de 727 kg/ha, maior 94,4%.

Fumo (em folha)

O 3º prognóstico da safra nacional de fumo para 2010/2011 contempla as variáveis área plantada ou a plantar, produção e rendimento médio. Estão considerados os estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. São Paulo, Ceará, Paraíba, Alagoas, Sergipe e Bahia, apresentam, no total Brasil, uma projeção totalizada como "outras" (na tabela do produto), obtida a partir das informações de anos anteriores, em face de peculiaridades de seus calendários de plantio (Nordeste) ou da não realização da Pesquisa (São Paulo). O acompanhamento de campo e a atualização das estimativas será feita mensalmente, para todos os estados, durante a safra .

No conjunto das Unidades da Federação envolvidas nesta pesquisa, a perspectiva para a cultura é de decréscimo da área plantada ou a plantar (-0,1%), em relação à safra passada. Neste 3º prognóstico, a produção esperada é de 883.405 t, 13,8% superior à safra passada, sendo o rendimento esperado de 1.977 kg/ha, 13,8% superior ao obtido na safra anterior.

Em relação aos estados que realizaram a pesquisa para 2010/2011, tem-se a seguinte posição: Paraná, 83.072 ha (+3,7%) com produção de 172.927 t (+7,8%), Santa Catarina, 122.000 (-2,6%) ha com produção de 237.900 t (-2,3%) e Rio Grande do Sul, 222.051 ha (+0,9%), com produção de 452.279 t (+31,8%), previstas para a atual safra.

A produção brasileira de fumo concentra-se na Região Sul, que responde por 98% do total nacional, com cerca de 700 municípios produtores. Nesta região, a produção se caracteriza pelo sistema de integração, pelo qual as indústrias, através de contrato com os produtores, controlam quase totalmente o processo produtivo e a quantidade produzida. As indústrias atuam no sentido de dimensionar a produção dos integrados, dentro de limites planejados de comercialização e que atendam aos compromissos internos e externos. Desta forma os produtores têm sempre ao seu alcance as mais recentes conquistas tecnológicas, com reflexos no rendimento médio e na qualidade do produto final, bastante valorizado no exterior. Em 2009 o fumo ocupou o 6º lugar nas exportações brasileiras do agronegócio

(SECEX/MIDIC) e apesar das campanhas antitabagistas, goza de prestígio nos países importadores.

Na Região Sul, a cultura é típica de pequenas propriedades e a maior produção está localizada nas proximidades das indústrias de transformação e beneficiamento.

Milho (em grão) 1ª safra

A terceira estimativa Brasil de produção do milho 1ª safra para 2011 é de 31.967.873 toneladas, apresentando uma variação negativa de 6,0% quando comparada à produção obtida em 2010 (34.011.631 t). A área a ser plantada é de 7.649.873 ha, com redução de 3,4%.

Tendo em vista o baixo desempenho financeiro do negócio milho no ano passado, seja por estarem os armazéns cheios seja por permanecerem os preços baixos, junto com a opção de alguns estados pelo milho na 2ª safra em detrimento do 1ª safra, os estados anunciaram e reduziram suas áreas de plantio nesta 1ª safra. Com isto o preço reagiu rapidamente, fazendo com que hoje o milho tenha se tornado um bom negócio que promete premiar quem plantou.

Em Minas Gerais, maior produtor de milho 1ª safra do Brasil, a redução de área de plantio não é significativa gerando, inclusive, uma produção 2,9% superior à produção desta mesma safra em 2010. O rendimento médio esperado (5.280 kg/ha) é superior 1,8% ao do ano passado, fato justificado pelo aumento da quantidade de milho transgênico plantado no estado.

No Paraná o produtor reduziu o plantio do milho no verão em 19,9%. Setenta por cento das lavouras estão em desenvolvimento vegetativo e os 30% restantes, em fase de floração e frutificação, com o início da colheita previsto para os primeiros dias de fevereiro. Depois do atraso do início das chuvas, estas beneficiaram o milho formando lavouras com bom aspecto e indicando um rendimento médio na ordem de 7.266 Kg/ha.

A seca no Rio Grande do Sul atinge a região ao sul do estado, onde caracterizam-se lavouras de milho em pequenas áreas, enquanto os milharais mais extensos (regiões central e centro-oeste) estão com o "abastecimento de chuvas" dentro do esperado, demonstrando, até agora, boa perspectiva de produção. Considerando todo o estado a redução da área de plantio foi de 0,7%, porém a expectativa de produção é de -10,5% em relação à 1ª safra passada, redução esta causada pelo rendimento médio de 4.381 kg/ha, menor 10,2% do que no ano passado.

Por haver bastante milho da safra anterior no mercado e por irregularidades nas chuvas em setembro, hora do plantio do cedo, em

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2010

Santa Catarina muitas áreas foram direcionadas para o plantio da soja e algumas para o feijão 1ª safra. Isto resultou em -6,2% de área de plantio de milho (em relação à safra passada), que somado à redução de 2,4% do rendimento médio resultará em 3.382.500 t (-8,4%).

No estado de Goiás considera-se uma pequena redução na área de milho, que ainda está sendo plantada. Mesmo com a estabilidade da lavoura de soja e a boa perspectiva do algodão, a reação do preço do milho faz o setor agrícola acreditar na manutenção da área de plantio desta cultura no estado.

O rendimento médio estimado para a cultura no estado da Bahia é menor 3,3%. Mesmo assim estima-se um aumento da produção, para o estado, de cerca de 20% (1.855.477 t), função do aumento da área.

No Mato Grosso do Sul o efeito "La Niña" não comprometeu a produção. Mesmo com a reação dos preços do milho no segundo semestre (do ano passado), e o plantio de transgênico, o estado produz a maior parte do milho na segunda safra.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2010

PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS

3º PROGNÓSTICO PARA 2011 - BRASIL

PRODUTOS AGRÍCOLAS	PROJEÇÃO	%	PROGNÓSTICO	%	TOTAL	Part. %
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	34.646	1,4	2.414.411	98,6	2.449.057	1,7
AMENDOIM (em casca) - 1ª safra	2.080	1,3	156.211	98,7	158.291	0,1
AMENDOIM (em casca) - 2ª safra	24.427	100,0		0,0	24.427	0,0
ARROZ (em casca)	1.706.631	13,4	11.046.692	86,6	12.753.323	8,7
AVEIA (em grão)	275.574	100,0		0,0	275.574	0,2
CENTEIO (em grão)	2.868	100,0		0,0	2.868	0,0
CEVADA (em grão)	239.515	100,0		0,0	239.515	0,2
FEIJÃO (em grão) - 1ª safra	282.283	14,2	1.709.747	85,8	1.992.030	1,4
FEIJÃO (em grão) - 2ª safra	1.172.212	99,6	4.290	0,4	1.176.502	0,8
FEIJÃO (em grão) - 3ª safra	430.758	100,0		0,0	430.758	0,3
GIRASSOL (em grão)	76.233	81,8	17.000	18,2	93.233	0,1
MAMONA	10.941	7,2	141.441	92,8	152.382	0,1
MILHO (em grão) - 1ª safra	2.864.789	9,0	29.102.300	91,0	31.967.089	21,9
MILHO (em grão) - 2ª safra	19.547.665	100,0		0,0	19.547.665	13,4
SOJA (em grão)	2.666.780	3,9	65.237.104	96,1	67.903.884	46,6
SORGO (em grão)	1.375.863	85,0	243.118	15,0	1.618.981	1,1
TRIGO (em grão)	4.869.641	100,0		0,0	4.869.641	3,3
TRITICALE (EM GRÃO)	142.489	100,0		0,0	142.489	0,1
TOTAL	35.725.395	24,5	110.072.314	75,5	145.797.709	100,0

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

FONTE: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, dez/2010.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2010

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL
ÁREA DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2010 E 2011
BRASIL E GRANDES REGIÕES

Dezembro/2010

P R O D U T O S A G R Í C O L A S	Á R E A E M H E C T A R E S																	
	B R A S I L			N O R T E			N O R D E S T E			S U D E S T E			S U L			C E N T R O - O E S T E		
	SAFRA 2010	SAFRA 2011	VAR. %	SAFRA 2010	SAFRA 2011	VAR. %	SAFRA 2010	SAFRA 2011	VAR. %	SAFRA 2010	SAFRA 2011	VAR. %	SAFRA 2010	SAFRA 2011	VAR. %	SAFRA 2010	SAFRA 2011	VAR. %
Algodão herbáceo (1)	824 396	1 063 426	29.0	-	-	-	296 480	361 500	21.9	26 020	39 168	50.5	135	876	548.9	501 761	661 882	31.9
Amendoim (em casca) 1ª safra	66 221	66 055	-0.3	-	-	-	1 004	1 004	-	56 227	56 998	1.4	8 580	7 643	-10.9	410	410	-
Arroz (em casca)	2 705 730	2 757 353	1.9	380 153	392 848	3.3	653 180	671 070	2.7	76 326	72 515	-5.0	1 235 791	1 341 236	8.5	360 280	279 684	-22.4
Feijão (em grão) 1ª safra ..	2 043 388	2 293 336	12.2	63 049	64 560	2.4	1 140 746	1 368 992	20.0	285 039	286 153	0.4	479 472	494 321	3.1	75 082	79 310	5.6
Milho (em grão) 1ª safra ...	7 661 413	7 627 603	-0.4	509 496	523 397	2.7	2 134 008	2 417 877	13.3	1 782 662	1 771 159	-0.6	2 646 158	2 424 335	-8.4	589 089	490 835	-16.7
Soja (em grão)	23 302 621	23 533 175	1.0	563 198	564 305	0.2	1 860 995	1 936 663	4.1	1 511 111	1 544 490	2.2	8 892 494	9 020 435	1.4	10 474 823	10 467 282	-0.1
SUB-TOTAL	36 603 769	37 340 948	2.0	1 515 896	1 545 110	1.9	6 086 413	6 757 106	11.0	3 737 385	3 770 483	0.9	13 262 630	13 288 846	0.2	12 001 445	11 979 403	-0.2
Amendoim (em casca) 2ª safra	18 436	16 341	-11.4	-	-	-	10 248	9 653	-5.8	5 000	3 500	-30.0	-	-	-	3 188	3 188	-
Aveia (em grão)	146 369	138 279	-5.5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	146 369	138 279	-5.5	-	-	-
Centeio (em grão)	2 285	2 431	6.4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 285	2 431	6.4	-	-	-
Cevada (em grão)	84 394	85 264	1.0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	84 394	85 264	1.0	-	-	-
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 256 349	1 258 525	0.2	81 147	81 636	0.6	610 903	624 814	2.3	202 908	188 946	-6.9	241 777	241 947	0.1	119 614	121 182	1.3
Feijão (em grão) 3ª safra ..	186 876	188 810	1.0	-	-	-	-	-	-	107 948	109 573	1.5	7 710	7 710	-	71 218	71 527	0.4
Girassol (em grão)	70 859	69 038	-2.6	-	-	-	1 130	1 231	8.9	-	-	-	13 840	11 988	-13.4	55 889	55 819	-0.1
Mamona	149 809	202 519	35.2	-	-	-	141 030	194 947	38.2	8 779	7 572	-13.7	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão) 2ª safra ...	5 229 572	5 239 051	0.2	-	-	-	353 711	344 001	-2.7	308 594	308 951	0.1	1 364 429	1 364 429	-	3 202 838	3 221 670	0.6
Sorgo (em grão)	645 775	697 717	8.0	-	-	-	90 813	130 678	43.9	134 184	149 707	11.6	21 951	21 817	-0.6	398 827	395 515	-0.8
Trigo (em grão)	2 168 005	2 142 491	-1.2	-	-	-	-	-	-	66 782	66 538	-0.4	2 044 348	2 019 984	-1.2	56 875	55 969	-1.6
Triticale (em grão)	46 939	59 687	27.2	-	-	-	-	-	-	11 800	25 500	116.1	35 139	34 187	-2.7	-	-	-
SUB-TOTAL	10 005 668	10 100 153	0.9	81 147	81 636	0.6	1 207 835	1 305 324	8.1	845 995	860 287	1.7	3 962 242	3 928 036	-0.9	3 908 449	3 924 870	0.4
TOTAL	46 609 437	47 441 101	1.8	1 597 043	1 626 746	1.9	7 294 248	8 062 430	10.5	4 583 380	4 630 770	1.0	17 224 872	17 216 882	-0.0	15 909 894	15 904 273	-0.0

Fonte: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, dez/2010.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Carogo de algodão.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2010

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL
PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2010 E 2011
BRASIL E GRANDES REGIÕES

Dezembro/2010

PRODUTOS AGRICOLAS	P R O D U Ç Ã O E M T O N E L A D A S																	
	B R A S I L			N O R T E			N O R D E S T E			S U D E S T E			S U L			C E N T R O - O E S T E		
	SAFRA 2010	SAFRA 2011	VAR. %	SAFRA 2010	SAFRA 2011	VAR. %	SAFRA 2010	SAFRA 2011	VAR. %	SAFRA 2010	SAFRA 2011	VAR. %	SAFRA 2010	SAFRA 2011	VAR. %	SAFRA 2010	SAFRA 2011	VAR. %
Algodão herbáceo (1)	1 786 096	2 449 057	37.1	-	-	-	646 272	819 201	26.8	53 058	89 948	69.5	181	1 387	664.6	1 086 584	1 538 520	41.6
Amendoim (em casca) 1ª safra	203 698	158 291	-22.3	-	-	-	378	1 061	180.7	183 911	140 412	-23.7	18 401	15 799	-14.1	1 008	1 019	1.1
Arroz (em casca)	11 325 672	12 753 323	12.6	1 023 452	1 033 185	1.0	881 290	1 175 366	33.4	213 631	223 418	4.6	8 130 796	9 460 986	16.4	1 076 503	860 368	-20.1
Feijão (em grão) 1ª safra ..	1 556 252	1 992 030	28.0	11 351	46 326	308.1	299 575	593 487	98.1	383 809	394 515	2.8	701 085	781 020	11.4	160 432	176 682	10.1
Milho (em grão) 1ª safra ...	34 011 631	31 967 089	-6.0	1 295 924	1 284 059	-0.9	3 504 802	4 465 163	27.4	9 483 880	9 460 563	-0.2	16 209 132	13 703 685	-15.5	3 517 893	3 053 619	-13.2
Soja (em grão)	68 479 967	67 903 884	-0.8	1 612 231	1 634 700	1.4	5 308 842	5 694 112	7.3	4 293 584	4 482 088	4.4	25 673 464	23 706 862	-7.7	31 591 846	32 386 122	2.5
SUB-TOTAL	117 363 316	117 223 674	-0.1	3 942 958	3 998 270	1.4	10 641 159	12 748 390	19.8	14 611 873	14 790 944	1.2	50 733 059	47 669 739	-6.0	37 434 266	38 016 330	1.6
Amendoim (em casca) 2ª safra	28 563	24 427	-14.5	-	-	-	10 394	10 387	-0.1	10 415	6 578	-36.8	-	-	-	7 754	7 462	-3.8
Aveia (em grão)	365 092	275 574	-24.5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	365 092	275 574	-24.5	-	-	-
Centeio (em grão)	2 819	2 868	1.7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 819	2 868	1.7	-	-	-
Cevada (em grão)	268 860	239 515	-10.9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	268 860	239 515	-10.9	-	-	-
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 192 968	1 176 502	-1.4	70 756	75 348	6.5	341 495	360 097	5.4	278 275	247 249	-11.1	355 267	344 511	-3.0	147 175	149 297	1.4
Feijão (em grão) 3ª safra ..	473 854	430 758	-9.1	-	-	-	-	-	-	269 886	233 517	-13.5	7 751	6 374	-17.8	196 217	190 867	-2.7
Girassol (em grão)	80 912	93 233	15.2	-	-	-	839	935	11.4	-	-	-	16 710	17 899	7.1	63 363	74 399	17.4
Mamona	93 054	152 382	63.8	-	-	-	83 131	143 163	72.2	9 923	9 219	-7.1	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão) 2ª safra ...	22 048 007	19 547 665	-11.3	-	-	-	676 048	490 889	-27.4	1 232 730	1 023 292	-17.0	6 622 424	5 238 043	-20.9	13 516 805	12 795 441	-5.3
Sorgo (em grão)	1 504 380	1 618 981	7.6	-	-	-	101 438	212 924	109.9	394 869	380 935	-3.5	55 263	56 831	2.8	952 810	968 291	1.6
Trigo (em grão)	5 960 523	4 869 641	-18.3	-	-	-	-	-	-	216 793	195 104	-10.0	5 582 286	4 536 697	-18.7	161 444	137 840	-14.6
Triticale (em grão)	120 959	142 489	17.8	-	-	-	-	-	-	32 430	69 666	114.8	88 529	72 823	-17.7	-	-	-
SUB-TOTAL	32 139 991	28 574 035	-11.1	70 756	75 348	6.5	1 213 345	1 218 395	0.4	2 445 321	2 165 560	-11.4	13 365 001	10 791 135	-19.3	15 045 568	14 323 597	-4.8
TOTAL	149 503 307	145 797 709	-2.5	4 013 714	4 073 618	1.5	11 854 504	13 966 785	17.8	17 057 194	16 956 504	-0.6	64 098 060	58 460 874	-8.8	52 479 834	52 339 927	-0.3

Fonte: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, dez/2010.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Carogo de algodão.

**TABELAS DE PRODUTOS
AGRÍCOLAS**

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2010

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2011

COMPARATIVO ENTRE A SAFRA 2010 E AS ESTIMATIVAS PARA 2011

P R O D U T O S A G R Í C O L A S	Á R E A (ha)			P R O D U Ç Ã O (t)			R E N D I M E N T O M É D I O (kg/ha)		
	SAFRA 2010	SAFRA 2011	VARIAÇÃO %	SAFRA 2010	SAFRA 2011	VARIAÇÃO %	SAFRA 2010	SAFRA 2011	VARIAÇÃO %
T O T A L	41 068 536	41 895 005	2.0
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço) .	824 396	1 063 426	29.0	2 931 295	4 017 045	37.0	3 556	3 777	6.2
AMENDOIM (em casca) - 1ª safra	66 221	66 055	-0.3	203 698	158 291	-22.3	3 076	2 396	-22.1
ARROZ (em casca)	2 705 730	2 757 353	1.9	11 325 672	12 753 323	12.6	4 186	4 625	10.5
BATATA-INGLESA - 1ª safra	67 268	72 684	8.1	1 536 637	1 772 119	15.3	22 844	24 381	6.7
CAFÉ (em grão)	2 159 544	2 152 511	-0.3	2 862 013	2 600 641	-9.1	1 325	1 208	-8.8
FEIJÃO (em grão) - 1ª safra ..	2 043 388	2 293 336	12.2	1 556 252	1 992 030	28.0	762	869	14.0
FUMO (em folha)	446 896	446 891	-0.0	776 407	883 405	13.8	1 737	1 977	13.8
MANDIOCA	1 791 059	1 881 971	5.1	24 831 364	27 116 958	9.2	13 864	14 409	3.9
MILHO (em grão) - 1ª safra ...	7 661 413	7 627 603	-0.4	34 011 631	31 967 089	-6.0	4 439	4 191	-5.6
SOJA (em grão)	23 302 621	23 533 175	1.0	68 479 967	67 903 884	-0.8	2 939	2 885	-1.8

NOTAS - 1. PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

2. SAFRA 2010 - ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS.

3. SAFRA 2011 - ÁREA A SER COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA, LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2011

COMPARATIVO ENTRE PROGNÓSTICOS

P R O D U T O S A G R Í C O L A S	Á R E A (ha)			P R O D U Ç Ã O (t)			R E N D I M E N T O M É D I O (kg/ha)		
	NOVEMBRO	DEZEMBRO	VARIAÇÃO %	NOVEMBRO	DEZEMBRO	VARIAÇÃO %	NOVEMBRO	DEZEMBRO	VARIAÇÃO %
T O T A L	41 895 398	41 895 005	-0.0
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço) .	1 042 776	1 063 426	2.0	3 935 889	4 017 045	2.1	3 774	3 777	0.1
AMENDOIM (em casca) - 1ª safra	64 087	66 055	3.1	181 537	158 291	-12.8	2 833	2 396	-15.4
ARROZ (em casca)	2 719 768	2 757 353	1.4	12 244 561	12 753 323	4.2	4 502	4 625	2.7
BATATA-INGLESA - 1ª safra	66 745	72 684	8.9	1 562 816	1 772 119	13.4	23 415	24 381	4.1
CAFÉ (em grão)	2 160 587	2 152 511	-0.4	2 371 901	2 600 641	9.6	1 098	1 208	10.0
FEIJÃO (em grão) - 1ª safra ..	2 302 763	2 293 336	-0.4	1 987 288	1 992 030	0.2	863	869	0.7
FUMO (em folha)	451 900	446 891	-1.1	891 016	883 405	-0.9	1 972	1 977	0.3
MANDIOCA	1 894 475	1 881 971	-0.7	27 389 995	27 116 958	-1.0	14 458	14 409	-0.3
MILHO (em grão) - 1ª safra ...	7 625 584	7 627 603	0.0	31 341 516	31 967 089	2.0	4 110	4 191	2.0
SOJA (em grão)	23 566 713	23 533 175	-0.1	68 362 122	67 903 884	-0.7	2 901	2 885	-0.6

NOTAS - 1. PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

2. ÁREA A SER COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA, LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2011

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2010	S A F R A 2011		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2010	SAFRA 2011
TOTAL		ÁREA I	825 847	1 043 176	1 063 826	28.8	2.0	100.0	100.0
		ÁREA II	824 396	1 042 776	1 063 426	29.0	2.0	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	2 931 295	3 935 889	4 017 045	37.0	2.1	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	3 556	3 774	3 777	6.2	0.1	-	-
PIAUI	PL	ÁREA I	5 891	6 330	11 657	97.9	84.2	0.7	1.1
		ÁREA II	5 681	6 330	11 657	105.2	84.2	0.7	1.1
		PRODUÇÃO	20 850	23 036	40 965	96.5	77.8	0.7	1.0
		REND.MÉDIO	3 670	3 639	3 514	-4.3	-3.4	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	270 895	325 229	323 592	19.5	-0.5	32.8	30.4
		ÁREA II	270 173	325 229	323 592	19.8	-0.5	32.8	30.4
		PRODUÇÃO	996 220	1 256 731	1 252 374	25.7	-0.3	34.0	31.2
		REND.MÉDIO	3 687	3 864	3 870	5.0	0.2	-	-
MINAS GERAIS	TC	ÁREA I	15 307	23 358	23 968	56.6	2.6	1.9	2.3
		ÁREA II	15 056	23 358	23 968	59.2	2.6	1.8	2.3
		PRODUÇÃO	55 810	85 860	88 278	58.2	2.8	1.9	2.2
		REND.MÉDIO	3 707	3 676	3 683	-0.6	0.2	-	-
SAO PAULO	IP	ÁREA I	10 964	4 900	15 200	38.6	210.2	1.3	1.4
		ÁREA II	10 964	4 900	15 200	38.6	210.2	1.3	1.4
		PRODUÇÃO	29 318	14 437	56 088	91.3	288.5	1.0	1.4
		REND.MÉDIO	2 674	2 946	3 690	38.0	25.3	-	-
PARANA	PL	ÁREA I	135	826	876	548.9	6.1	0.0	0.1
		ÁREA II	135	826	876	548.9	6.1	0.0	0.1
		PRODUÇÃO	288	2 087	2 202	664.6	5.5	0.0	0.1
		REND.MÉDIO	2 133	2 527	2 514	17.9	-0.5	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	PL	ÁREA I	38 740	52 000	58 000	49.7	11.5	4.7	5.5
		ÁREA II	38 740	52 000	58 000	49.7	11.5	4.7	5.5
		PRODUÇÃO	149 369	202 800	226 200	51.4	11.5	5.1	5.6
		REND.MÉDIO	3 856	3 900	3 900	1.1	-	-	-
MATO GROSSO	IP	ÁREA I	420 132	561 736	561 736	33.7	-	50.9	52.8
		ÁREA II	420 132	561 736	561 736	33.7	-	51.0	52.8
		PRODUÇÃO	1 454 675	2 120 956	2 120 956	45.8	-	49.6	52.8
		REND.MÉDIO	3 462	3 776	3 776	9.1	-	-	-
GOIAS	PL	ÁREA I	42 889	42 546	42 546	-0.8	-	5.2	4.0
		ÁREA II	42 889	42 146	42 146	-1.7	-	5.2	4.0
		PRODUÇÃO	176 018	173 155	173 155	-1.6	-	6.0	4.3
		REND.MÉDIO	4 104	4 108	4 108	0.1	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	20 894	26 251	26 251	25.6	-	2.5	2.5
		ÁREA II	20 626	26 251	26 251	27.3	-	2.5	2.5
		PRODUÇÃO	48 747	56 827	56 827	16.6	-	1.7	1.4
		REND.MÉDIO	2 363	2 165	2 165	-8.4	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2011

AMENDOIM (em casca) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2010	S A F R A 2011		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2010	SAFRA 2011
TOTAL		ÁREA I	66 223	64 087	66 055	-0.3	3.1	100.0	100.0
		ÁREA II	66 221	64 087	66 055	-0.3	3.1	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	203 698	181 537	158 291	-22.3	-12.8	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	3 076	2 833	2 396	-22.1	-15.4	-	-
MINAS GERAIS	PL	ÁREA I	3 227	3 275	3 047	-5.6	-7.0	4.9	4.6
		ÁREA II	3 227	3 275	3 047	-5.6	-7.0	4.9	4.6
		PRODUÇÃO	9 481	9 636	8 178	-13.7	-15.1	4.7	5.2
		REND.MÉDIO	2 938	2 942	2 684	-8.6	-8.8	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	53 000	51 800	53 951	1.8	4.2	80.0	81.7
		ÁREA II	53 000	51 800	53 951	1.8	4.2	80.0	81.7
		PRODUÇÃO	174 430	154 053	132 234	-24.2	-14.2	85.6	83.5
		REND.MÉDIO	3 291	2 974	2 451	-25.5	-17.6	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	4 464	3 461	3 543	-20.6	2.4	6.7	5.4
		ÁREA II	4 464	3 461	3 543	-20.6	2.4	6.7	5.4
		PRODUÇÃO	11 878	9 031	8 999	-24.2	-0.4	5.8	5.7
		REND.MÉDIO	2 661	2 609	2 540	-4.5	-2.6	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	4 118	4 137	4 100	-0.4	-0.9	6.2	6.2
		ÁREA II	4 116	4 137	4 100	-0.4	-0.9	6.2	6.2
		PRODUÇÃO	6 523	6 737	6 800	4.2	0.9	3.2	4.3
		REND.MÉDIO	1 585	1 628	1 659	4.7	1.9	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	1 414	1 414	1 414	-	-	2.1	2.1
		ÁREA II	1 414	1 414	1 414	-	-	2.1	2.1
		PRODUÇÃO	1 386	2 080	2 080	50.1	-	0.7	1.3
		REND.MÉDIO	980	1 471	1 471	50.1	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2011

ARROZ (em casca)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2010	S A F R A 2011		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2010	SAFRA 2011
TOTAL		ÁREA I	2 763 063	2 721 393	2 758 978	-0.1	1.4	100.0	100.0
		ÁREA II	2 705 730	2 719 768	2 757 353	1.9	1.4	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	11 325 672	12 244 561	12 753 323	12.6	4.2	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	4 186	4 502	4 625	10.5	2.7	-	-
RONDÔNIA	TC	ÁREA I	69 263	69 769	78 697	13.6	12.8	2.5	2.9
		ÁREA II	68 251	69 769	78 697	15.3	12.8	2.5	2.9
		PRODUÇÃO	164 701	168 588	201 880	22.6	19.7	1.5	1.6
		REND.MÉDIO	2 413	2 416	2 565	6.3	6.2	-	-
PIAUI	PL	ÁREA I	132 181	135 452	145 461	10.0	7.4	4.8	5.3
		ÁREA II	122 962	135 452	145 461	18.3	7.4	4.5	5.3
		PRODUÇÃO	113 013	248 712	279 213	147.1	12.3	1.0	2.2
		REND.MÉDIO	919	1 836	1 920	108.9	4.6	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	18 499	11 982	11 962	-35.3	-0.2	0.7	0.4
		ÁREA II	18 371	11 982	11 962	-34.9	-0.2	0.7	0.4
		PRODUÇÃO	33 370	23 963	23 892	-28.4	-0.3	0.3	0.2
		REND.MÉDIO	1 816	2 000	1 997	10.0	-0.2	-	-
MINAS GERAIS	TC	ÁREA I	52 697	47 020	46 605	-11.6	-0.9	1.9	1.7
		ÁREA II	51 607	47 020	46 605	-9.7	-0.9	1.9	1.7
		PRODUÇÃO	115 409	105 170	103 396	-10.4	-1.7	1.0	0.8
		REND.MÉDIO	2 236	2 237	2 218	-0.8	-0.8	-	-
RIO DE JANEIRO	IP	ÁREA I	2 179	1 862	1 862	-14.5	-	0.1	0.1
		ÁREA II	2 179	1 862	1 862	-14.5	-	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	7 911	6 853	6 853	-13.4	-	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	3 630	3 680	3 680	1.4	-	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	21 195	16 400	22 810	7.6	39.1	0.8	0.8
		ÁREA II	21 195	16 400	22 810	7.6	39.1	0.8	0.8
		PRODUÇÃO	86 794	54 617	110 104	26.9	101.6	0.8	0.9
		REND.MÉDIO	4 095	3 330	4 827	17.9	45.0	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	40 902	39 524	39 564	-3.3	0.1	1.5	1.4
		ÁREA II	40 902	39 524	39 564	-3.3	0.1	1.5	1.4
		PRODUÇÃO	169 009	173 369	173 442	2.6	0.0	1.5	1.4
		REND.MÉDIO	4 132	4 386	4 384	6.1	-0.0	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	150 473	152 972	152 972	1.7	-	5.4	5.5
		ÁREA II	150 473	152 972	152 972	1.7	-	5.6	5.5
		PRODUÇÃO	1 041 587	1 074 344	1 074 344	3.1	-	9.2	8.4
		REND.MÉDIO	6 922	7 023	7 023	1.5	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	1 079 600	1 136 567	1 148 700	6.4	1.1	39.1	41.6
		ÁREA II	1 044 416	1 136 567	1 148 700	10.0	1.1	38.6	41.7
		PRODUÇÃO	6 920 200	7 826 246	8 213 200	18.7	4.9	61.1	64.4
		REND.MÉDIO	6 626	6 886	7 150	7.9	3.8	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	26 990	28 000	28 500	5.6	1.8	1.0	1.0
		ÁREA II	26 510	28 000	28 500	7.5	1.8	1.0	1.0
		PRODUÇÃO	142 668	154 250	158 550	11.1	2.8	1.3	1.2
		REND.MÉDIO	5 382	5 509	5 563	3.4	1.0	-	-
MATO GROSSO	PL	ÁREA I	235 287	168 753	168 753	-28.3	-	8.5	6.1
		ÁREA II	235 139	168 753	168 753	-28.2	-	8.7	6.1
		PRODUÇÃO	687 137	520 315	520 315	-24.3	-	6.1	4.1
		REND.MÉDIO	2 922	3 083	3 083	5.5	-	-	-
GOIÁS	PL	ÁREA I	98 631	84 056	84 056	-14.8	-	3.6	3.0
		ÁREA II	98 631	82 431	82 431	-16.4	-	3.6	3.0
		PRODUÇÃO	246 698	181 503	181 503	-26.4	-	2.2	1.4
		REND.MÉDIO	2 501	2 202	2 202	-12.0	-	-	-

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2011

ARROZ (em casca)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2010	S A F R A 2011		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2010	SAFRA 2011
OUTRAS	PJ	ÁREA I	835 166	829 036	829 036	-0.7	-	30.2	30.0
		ÁREA II	825 094	829 036	829 036	0.5	-	30.5	30.1
		PRODUÇÃO	1 597 175	1 706 631	1 706 631	6.9	-	14.1	13.4
		REND.MÉDIO	1 936	2 059	2 059	6.4	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2011

BATATA-INGLESA - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2010	S A F R A 2011		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2010	SAFRA 2011
TOTAL		ÁREA I	67 371	66 745	72 698	7.9	8.9	100.0	100.0
		ÁREA II	67 268	66 745	72 684	8.1	8.9	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	1 536 637	1 562 816	1 772 119	15.3	13.4	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	22 844	23 415	24 381	6.7	4.1	-	-
MINAS GERAIS	TC	ÁREA I	17 926	17 351	19 292	7.6	11.2	26.6	26.5
		ÁREA II	17 926	17 351	19 292	7.6	11.2	26.6	26.5
		PRODUÇÃO	527 494	513 794	589 970	11.8	14.8	34.3	33.3
		REND.MÉDIO	29 426	29 612	30 581	3.9	3.3	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	9 790	6 650	10 738	9.7	61.5	14.5	14.8
		ÁREA II	9 790	6 650	10 738	9.7	61.5	14.6	14.8
		PRODUÇÃO	188 690	149 350	265 046	40.5	77.5	12.3	15.0
		REND.MÉDIO	19 274	22 459	24 683	28.1	9.9	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	16 773	19 063	19 142	14.1	0.4	24.9	26.3
		ÁREA II	16 773	19 063	19 142	14.1	0.4	24.9	26.3
		PRODUÇÃO	417 824	475 356	491 870	17.7	3.5	27.2	27.8
		REND.MÉDIO	24 911	24 936	25 696	3.2	3.0	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	17 385	18 174	18 019	3.6	-0.9	25.8	24.8
		ÁREA II	17 282	18 174	18 005	4.2	-0.9	25.7	24.8
		PRODUÇÃO	317 434	338 935	339 852	7.1	0.3	20.7	19.2
		REND.MÉDIO	18 368	18 649	18 875	2.8	1.2	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	5 497	5 507	5 507	0.2	-	8.2	7.6
		ÁREA II	5 497	5 507	5 507	0.2	-	8.2	7.6
		PRODUÇÃO	85 195	85 381	85 381	0.2	-	5.5	4.8
		REND.MÉDIO	15 498	15 504	15 504	0.0	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2011

CAFÉ (em grão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2010	S A F R A 2011		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2010	SAFRA 2011
TOTAL		ÁREA I	2 389 644	2 362 467	2 367 091	-0.9	0.2	100.0	100.0
		ÁREA II	2 159 544	2 160 587	2 152 511	-0.3	-0.4	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	2 862 013	2 371 901	2 600 641	-9.1	9.6	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	1 325	1 098	1 208	-8.8	10.0	-	-
RONDÔNIA	TC	ÁREA I	164 908	165 156	165 156	0.2	-	6.9	7.0
		ÁREA II	156 606	158 175	158 012	0.9	-0.1	7.3	7.3
		PRODUÇÃO	140 616	144 140	121 225	-13.8	-15.9	4.9	4.7
		REND.MÉDIO	898	911	767	-14.6	-15.8	-	-
BAHIA	TC	ÁREA I	175 225	170 495	170 125	-2.9	-0.2	7.3	7.2
		ÁREA II	155 620	170 495	170 125	9.3	-0.2	7.2	7.9
		PRODUÇÃO	185 378	204 192	200 777	8.3	-1.7	6.5	7.7
		REND.MÉDIO	1 191	1 198	1 180	-0.9	-1.5	-	-
MINAS GERAIS	TC	ÁREA I	1 155 985	1 155 055	1 160 738	0.4	0.5	48.4	49.0
		ÁREA II	1 027 805	1 027 899	1 021 045	-0.7	-0.7	47.6	47.4
		PRODUÇÃO	1 505 630	1 085 975	1 318 995	-12.4	21.5	52.6	50.7
		REND.MÉDIO	1 465	1 057	1 291	-11.9	22.1	-	-
RIO DE JANEIRO	TC	ÁREA I	12 934	13 327	13 327	3.0	-	0.5	0.6
		ÁREA II	12 934	13 327	13 327	3.0	-	0.6	0.6
		PRODUÇÃO	15 004	15 836	15 836	5.5	-	0.5	0.6
		REND.MÉDIO	1 160	1 188	1 188	2.4	-	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	82 792	82 792	82 000	-1.0	-1.0	3.5	3.5
		ÁREA II	82 792	82 792	82 000	-1.0	-1.0	3.8	3.8
		PRODUÇÃO	124 793	84 696	106 600	-14.6	25.9	4.4	4.1
		REND.MÉDIO	1 507	1 023	1 300	-13.7	27.1	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	1 253	1 283	1 386	10.6	8.0	0.1	0.1
		ÁREA II	1 253	1 283	1 386	10.6	8.0	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	1 502	1 506	1 652	10.0	9.7	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	1 199	1 174	1 192	-0.6	1.5	-	-
MATO GROSSO	TC	ÁREA I	22 093	22 420	22 420	1.5	-	0.9	0.9
		ÁREA II	15 186	18 143	18 143	19.5	-	0.7	0.8
		PRODUÇÃO	12 181	10 013	10 013	-17.8	-	0.4	0.4
		REND.MÉDIO	802	552	552	-31.2	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	774 454	751 939	751 939	-2.9	-	32.4	31.8
		ÁREA II	707 348	688 473	688 473	-2.7	-	32.8	32.0
		PRODUÇÃO	876 909	825 543	825 543	-5.9	-	30.6	31.7
		REND.MÉDIO	1 240	1 199	1 199	-3.3	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: ÁREA TOTAL PLANTADA, ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2011

FEIJÃO (em grão) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2010	S A F R A 2011		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2010	SAFRA 2011
TOTAL		ÁREA I	2 216 265	2 306 443	2 297 036	3.6	-0.4	100.0	100.0
		ÁREA II	2 043 388	2 302 763	2 293 336	12.2	-0.4	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	1 556 252	1 987 288	1 992 030	28.0	0.2	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	762	863	869	14.0	0.7	-	-
RONDÔNIA	IP	ÁREA I	58 917	60 105	60 060	1.9	-0.1	2.7	2.6
		ÁREA II	58 917	60 105	60 060	1.9	-0.1	2.9	2.6
		PRODUÇÃO	8 747	42 588	43 266	394.6	1.6	0.6	2.2
		REND.MÉDIO	148	709	720	386.5	1.6	-	-
PIAUI	IP	ÁREA I	207 973	211 649	214 422	3.1	1.3	9.4	9.3
		ÁREA II	199 156	211 649	214 422	7.7	1.3	9.7	9.3
		PRODUÇÃO	29 486	101 114	104 335	253.8	3.2	1.9	5.2
		REND.MÉDIO	148	478	487	229.1	1.9	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	271 598	286 943	296 376	9.1	3.3	12.3	12.9
		ÁREA II	217 351	286 943	296 376	36.4	3.3	10.6	12.9
		PRODUÇÃO	81 391	196 009	215 567	164.9	10.0	5.2	10.8
		REND.MÉDIO	374	683	727	94.4	6.4	-	-
MINAS GERAIS	TC	ÁREA I	191 193	194 722	194 789	1.9	0.0	8.6	8.5
		ÁREA II	180 624	194 722	194 789	7.8	0.0	8.8	8.5
		PRODUÇÃO	214 007	239 633	244 300	14.2	1.9	13.8	12.3
		REND.MÉDIO	1 185	1 231	1 254	5.8	1.9	-	-
RIO DE JANEIRO	TC	ÁREA I	1 570	1 584	1 530	-2.5	-3.4	0.1	0.1
		ÁREA II	1 570	1 584	1 530	-2.5	-3.4	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	1 445	1 491	1 437	-0.6	-3.6	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	920	941	939	2.1	-0.2	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	96 000	116 700	82 740	-13.8	-29.1	4.3	3.6
		ÁREA II	96 000	116 700	82 740	-13.8	-29.1	4.7	3.6
		PRODUÇÃO	163 200	194 656	143 140	-12.3	-26.5	10.5	7.2
		REND.MÉDIO	1 700	1 668	1 730	1.8	3.7	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	321 604	325 701	337 051	4.8	3.5	14.5	14.7
		ÁREA II	321 604	325 701	337 051	4.8	3.5	15.7	14.7
		PRODUÇÃO	488 686	530 619	550 474	12.6	3.7	31.4	27.6
		REND.MÉDIO	1 520	1 629	1 633	7.4	0.2	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	78 530	81 590	81 590	3.9	-	3.5	3.6
		ÁREA II	78 530	81 590	81 590	3.9	-	3.8	3.6
		PRODUÇÃO	129 559	143 446	143 446	10.7	-	8.3	7.2
		REND.MÉDIO	1 648	1 758	1 758	6.7	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	80 100	75 271	75 700	-5.5	0.6	3.6	3.3
		ÁREA II	79 338	75 271	75 680	-4.6	0.5	3.9	3.3
		PRODUÇÃO	82 840	79 787	87 100	5.1	9.2	5.3	4.4
		REND.MÉDIO	1 044	1 060	1 151	10.2	8.6	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	3 968	3 600	4 200	5.8	16.7	0.2	0.2
		ÁREA II	3 968	3 600	4 200	5.8	16.7	0.2	0.2
		PRODUÇÃO	5 954	4 860	5 880	-1.2	21.0	0.4	0.3
		REND.MÉDIO	1 501	1 350	1 400	-6.7	3.7	-	-
MATO GROSSO	PL	ÁREA I	12 246	14 344	14 344	17.1	-	0.6	0.6
		ÁREA II	12 246	14 344	14 344	17.1	-	0.6	0.6
		PRODUÇÃO	18 537	21 686	21 686	17.0	-	1.2	1.1
		REND.MÉDIO	1 514	1 512	1 512	-0.1	-	-	-
GOIÁS	PL	ÁREA I	48 394	51 446	51 446	6.3	-	2.2	2.2
		ÁREA II	48 394	47 766	47 766	-1.3	-	2.4	2.1
		PRODUÇÃO	107 152	116 616	116 616	8.8	-	6.9	5.9
		REND.MÉDIO	2 214	2 441	2 441	10.3	-	-	-
DISTRITO FEDERAL	TC	ÁREA I	10 474	13 000	13 000	24.1	-	0.5	0.6
		ÁREA II	10 474	13 000	13 000	24.1	-	0.5	0.6
		PRODUÇÃO	28 789	32 500	32 500	12.9	-	1.8	1.6
		REND.MÉDIO	2 749	2 500	2 500	-9.1	-	-	-

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2011

FEIJÃO (em grão) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2010	S A F R A 2011		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2010	SAFRA 2011
OUTRAS	PJ	ÁREA I	833 698	869 788	869 788	4.3	-	37.6	37.9
		ÁREA II	735 216	869 788	869 788	18.3	-	36.0	37.9
		PRODUÇÃO	196 459	282 283	282 283	43.7	-	12.6	14.2
		REND.MÉDIO	267	325	325	21.7	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2011

FUMO (em folha)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2010	S A F R A 2011		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2010	SAFRA 2011
TOTAL		ÁREA I	447 343	451 900	446 891	-0.1	-1.1	100.0	100.0
		ÁREA II	446 896	451 900	446 891	-0.0	-1.1	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	776 407	891 016	883 405	13.8	-0.9	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	1 737	1 972	1 977	13.8	0.3	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	80 072	83 072	83 072	3.7	-	17.9	18.6
		ÁREA II	80 072	83 072	83 072	3.7	-	17.9	18.6
		PRODUÇÃO	160 375	172 927	172 927	7.8	-	20.7	19.6
		REND.MÉDIO	2 003	2 082	2 082	3.9	-	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	125 317	126 500	122 000	-2.6	-3.6	28.0	27.3
		ÁREA II	125 317	126 500	122 000	-2.6	-3.6	28.0	27.3
		PRODUÇÃO	243 474	248 530	237 900	-2.3	-4.3	31.4	26.9
		REND.MÉDIO	1 943	1 965	1 950	0.4	-0.8	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	CA	ÁREA I	220 512	222 560	222 051	0.7	-0.2	49.3	49.7
		ÁREA II	220 065	222 560	222 051	0.9	-0.2	49.2	49.7
		PRODUÇÃO	343 084	449 260	452 279	31.8	0.7	44.2	51.2
		REND.MÉDIO	1 559	2 019	2 037	30.7	0.9	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	21 442	19 768	19 768	-7.8	-	4.8	4.4
		ÁREA II	21 442	19 768	19 768	-7.8	-	4.8	4.4
		PRODUÇÃO	29 474	20 299	20 299	-31.1	-	3.8	2.3
		REND.MÉDIO	1 375	1 027	1 027	-25.3	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2011

MANDIOCA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2010	S A F R A 2011		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2010	SAFRA 2011
TOTAL		ÁREA I	2 805 642	2 490 593	2 478 220	-11.7	-0.5	100.0	100.0
		ÁREA II	1 791 059	1 894 475	1 881 971	5.1	-0.7	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	24 831 364	27 389 995	27 116 958	9.2	-1.0	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	13 864	14 458	14 409	3.9	-0.3	-	-
RONDÔNIA	TC	ÁREA I	29 952	30 814	30 148	0.7	-2.2	1.1	1.2
		ÁREA II	29 774	30 814	30 148	1.3	-2.2	1.7	1.6
		PRODUÇÃO	505 004	527 289	514 059	1.8	-2.5	2.0	1.9
		REND.MÉDIO	16 961	17 112	17 051	0.5	-0.4	-	-
PIAUI	PL	ÁREA I	59 038	56 086	56 086	-5.0	-	2.1	2.3
		ÁREA II	59 038	56 086	56 086	-5.0	-	3.3	3.0
		PRODUÇÃO	563 031	628 163	628 163	11.6	-	2.3	2.3
		REND.MÉDIO	9 537	11 200	11 200	17.4	-	-	-
BAHIA	TC	ÁREA I	513 760	322 189	306 291	-40.4	-4.9	18.3	12.4
		ÁREA II	262 025	322 189	306 291	16.9	-4.9	14.6	16.3
		PRODUÇÃO	3 211 278	4 217 150	3 858 117	20.1	-8.5	12.9	14.2
		REND.MÉDIO	12 256	13 089	12 596	2.8	-3.8	-	-
MINAS GERAIS	TC	ÁREA I	75 229	77 590	77 590	3.1	-	2.7	3.1
		ÁREA II	55 497	55 934	55 934	0.8	-	3.1	3.0
		PRODUÇÃO	795 192	831 514	831 514	4.6	-	3.2	3.1
		REND.MÉDIO	14 329	14 866	14 866	3.7	-	-	-
RIO DE JANEIRO	TC	ÁREA I	13 797	14 095	14 282	3.5	1.3	0.5	0.6
		ÁREA II	13 787	14 095	14 282	3.6	1.3	0.8	0.8
		PRODUÇÃO	206 702	216 354	219 917	6.4	1.6	0.8	0.8
		REND.MÉDIO	14 993	15 350	15 398	2.7	0.3	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	172 234	202 277	204 927	19.0	1.3	6.1	8.3
		ÁREA II	172 234	202 277	204 927	19.0	1.3	9.6	10.9
		PRODUÇÃO	3 993 608	4 532 968	4 592 255	15.0	1.3	16.1	16.9
		REND.MÉDIO	23 187	22 410	22 409	-3.4	-0.0	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	29 962	29 925	31 120	3.9	4.0	1.1	1.3
		ÁREA II	29 962	29 925	31 120	3.9	4.0	1.7	1.7
		PRODUÇÃO	541 476	563 318	562 400	3.9	-0.2	2.2	2.1
		REND.MÉDIO	18 072	18 824	18 072	-	-4.0	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	PL	ÁREA I	85 709	87 521	86 180	0.5	-1.5	3.1	3.5
		ÁREA II	81 602	82 799	81 327	-0.3	-1.8	4.6	4.3
		PRODUÇÃO	1 313 588	1 320 941	1 322 735	0.7	0.1	5.3	4.9
		REND.MÉDIO	16 097	15 954	16 264	1.0	1.9	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	26 690	27 500	29 000	8.7	5.5	1.0	1.2
		ÁREA II	26 690	27 500	29 000	8.7	5.5	1.5	1.5
		PRODUÇÃO	543 303	544 500	580 000	6.8	6.5	2.2	2.1
		REND.MÉDIO	20 356	19 800	20 000	-1.7	1.0	-	-
MATO GROSSO	TC	ÁREA I	38 186	32 416	32 416	-15.1	-	1.4	1.3
		ÁREA II	35 466	29 461	29 461	-16.9	-	2.0	1.6
		PRODUÇÃO	496 621	449 119	449 119	-9.6	-	2.0	1.7
		REND.MÉDIO	14 003	15 245	15 245	8.9	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	1 761 085	1 610 180	1 610 180	-8.6	-	62.8	65.0
		ÁREA II	1 024 984	1 043 395	1 043 395	1.8	-	57.2	55.4
		PRODUÇÃO	12 661 561	13 558 679	13 558 679	7.1	-	51.0	50.0
		REND.MÉDIO	12 353	12 995	12 995	5.2	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: ÁREA TOTAL PLANTADA, ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2011

MILHO (em grão) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2010	S A F R A 2011		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2010	SAFRA 2011
TOTAL		ÁREA I	7 917 714	7 647 654	7 649 873	-3.4	0.0	100.0	100.0
		ÁREA II	7 661 413	7 625 584	7 627 603	-0.4	0.0	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	34 011 631	31 341 516	31 967 089	-6.0	2.0	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	4 439	4 110	4 191	-5.6	2.0	-	-
RONDÔNIA	TC	ÁREA I	169 069	173 953	169 574	0.3	-2.5	2.1	2.2
		ÁREA II	157 799	173 953	169 574	7.5	-2.5	2.1	2.2
		PRODUÇÃO	365 980	454 117	425 398	16.2	-6.3	1.1	1.3
		REND.MÉDIO	2 319	2 611	2 509	8.2	-3.9	-	-
PIAUI	PL	ÁREA I	309 820	315 508	317 039	2.3	0.5	3.9	4.1
		ÁREA II	286 825	315 508	317 039	10.5	0.5	3.7	4.2
		PRODUÇÃO	341 834	647 872	669 910	96.0	3.4	1.0	2.1
		REND.MÉDIO	1 192	2 053	2 113	77.3	2.9	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	454 036	437 325	459 396	1.2	5.0	5.7	6.0
		ÁREA II	370 391	437 325	459 396	24.0	5.0	4.8	6.0
		PRODUÇÃO	1 547 254	1 873 560	1 855 447	19.9	-1.0	4.5	5.8
		REND.MÉDIO	4 177	4 284	4 039	-3.3	-5.7	-	-
MINAS GERAIS	TC	ÁREA I	1 164 057	1 150 775	1 155 341	-0.7	0.4	14.7	15.1
		ÁREA II	1 142 122	1 150 775	1 155 341	1.2	0.4	14.9	15.1
		PRODUÇÃO	5 925 670	5 985 920	6 100 342	2.9	1.9	17.4	19.1
		REND.MÉDIO	5 188	5 202	5 280	1.8	1.5	-	-
RIO DE JANEIRO	IP	ÁREA I	7 053	7 061	6 921	-1.9	-2.0	0.1	0.1
		ÁREA II	7 053	7 061	6 921	-1.9	-2.0	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	17 677	17 351	16 399	-7.2	-5.5	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	2 507	2 457	2 369	-5.5	-3.6	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	597 900	597 900	575 000	-3.8	-3.8	7.6	7.5
		ÁREA II	597 900	597 900	575 000	-3.8	-3.8	7.8	7.5
		PRODUÇÃO	3 470 200	3 069 220	3 277 500	-5.6	6.8	10.2	10.3
		REND.MÉDIO	5 804	5 133	5 700	-1.8	11.0	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	912 817	734 935	731 235	-19.9	-0.5	11.5	9.6
		ÁREA II	912 817	734 935	731 235	-19.9	-0.5	11.9	9.6
		PRODUÇÃO	6 919 520	5 317 120	5 313 485	-23.2	-0.1	20.3	16.6
		REND.MÉDIO	7 580	7 235	7 266	-4.1	0.4	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	586 240	547 230	550 000	-6.2	0.5	7.4	7.2
		ÁREA II	586 240	547 230	550 000	-6.2	0.5	7.7	7.2
		PRODUÇÃO	3 693 312	3 399 998	3 382 500	-8.4	-0.5	10.9	10.6
		REND.MÉDIO	6 300	6 213	6 150	-2.4	-1.0	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	1 151 500	1 130 900	1 143 300	-0.7	1.1	14.5	14.9
		ÁREA II	1 147 101	1 130 900	1 143 100	-0.3	1.1	15.0	15.0
		PRODUÇÃO	5 596 300	4 597 100	5 007 700	-10.5	8.9	16.5	15.7
		REND.MÉDIO	4 879	4 065	4 381	-10.2	7.8	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	57 528	53 000	43 000	-25.3	-18.9	0.7	0.6
		ÁREA II	57 504	53 000	43 000	-25.2	-18.9	0.8	0.6
		PRODUÇÃO	379 818	333 900	273 050	-28.1	-18.2	1.1	0.9
		REND.MÉDIO	6 605	6 300	6 350	-3.9	0.8	-	-
MATO GROSSO	PL	ÁREA I	89 347	67 390	67 390	-24.6	-	1.1	0.9
		ÁREA II	89 347	67 390	67 390	-24.6	-	1.2	0.9
		PRODUÇÃO	384 520	281 662	281 662	-26.7	-	1.1	0.9
		REND.MÉDIO	4 304	4 180	4 180	-2.9	-	-	-
GOIÁS	PL	ÁREA I	416 302	380 315	380 315	-8.6	-	5.3	5.0
		ÁREA II	416 302	358 245	358 245	-13.9	-	5.4	4.7
		PRODUÇÃO	2 552 991	2 329 407	2 329 407	-8.8	-	7.5	7.3
		REND.MÉDIO	6 133	6 502	6 502	6.0	-	-	-
DISTRITO FEDERAL	TC	ÁREA I	25 936	22 200	22 200	-14.4	-	0.3	0.3
		ÁREA II	25 936	22 200	22 200	-14.4	-	0.3	0.3
		PRODUÇÃO	200 564	169 500	169 500	-15.5	-	0.6	0.5
		REND.MÉDIO	7 733	7 635	7 635	-1.3	-	-	-

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2011

MILHO (em grão) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2010	S A F R A 2011		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2010	SAFRA 2011
OUTRAS	PJ	ÁREA I	1 976 109	2 029 162	2 029 162	2.7	-	25.0	26.5
		ÁREA II	1 864 076	2 029 162	2 029 162	8.9	-	24.3	26.6
		PRODUÇÃO	2 615 991	2 864 789	2 864 789	9.5	-	7.7	9.0
		REND.MÉDIO	1 403	1 412	1 412	0.6	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS

INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2011

SOJA (em grão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2010	S A F R A 2011		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2010	SAFRA 2011
TOTAL		ÁREA I	23 314 520	23 736 313	23 702 775	1.7	-0.1	100.0	100.0
		ÁREA II	23 302 621	23 566 713	23 533 175	1.0	-0.1	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	68 479 967	68 362 122	67 903 884	-0.8	-0.7	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	2 939	2 901	2 885	-1.8	-0.6	-	-
RONDÔNIA	TC	ÁREA I	122 743	135 505	129 405	5.4	-4.5	0.5	0.5
		ÁREA II	122 323	135 505	129 405	5.8	-4.5	0.5	0.5
		PRODUÇÃO	385 388	429 424	410 926	6.6	-4.3	0.6	0.6
		REND.MÉDIO	3 151	3 169	3 176	0.8	0.2	-	-
PIAUI	PL	ÁREA I	343 092	377 075	389 190	13.4	3.2	1.5	1.6
		ÁREA II	343 092	377 075	389 190	13.4	3.2	1.5	1.7
		PRODUÇÃO	868 493	1 131 225	1 171 462	34.9	3.6	1.3	1.7
		REND.MÉDIO	2 531	3 000	3 010	18.9	0.3	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	1 017 250	1 026 900	1 026 900	0.9	-	4.4	4.3
		ÁREA II	1 017 250	1 026 900	1 026 900	0.9	-	4.4	4.4
		PRODUÇÃO	3 112 929	3 079 644	3 079 644	-1.1	-	4.5	4.5
		REND.MÉDIO	3 060	2 999	2 999	-2.0	-	-	-
MINAS GERAIS	TC	ÁREA I	1 019 251	1 026 973	1 030 947	1.1	0.4	4.4	4.3
		ÁREA II	1 019 111	1 026 973	1 030 947	1.2	0.4	4.4	4.4
		PRODUÇÃO	2 897 964	3 053 743	3 066 763	5.8	0.4	4.2	4.5
		REND.MÉDIO	2 844	2 974	2 975	4.6	0.0	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	492 000	572 200	513 543	4.4	-10.3	2.1	2.2
		ÁREA II	492 000	572 200	513 543	4.4	-10.3	2.1	2.2
		PRODUÇÃO	1 395 620	1 522 052	1 415 325	1.4	-7.0	2.0	2.1
		REND.MÉDIO	2 837	2 660	2 756	-2.9	3.6	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	4 485 057	4 504 429	4 509 559	0.5	0.1	19.2	19.0
		ÁREA II	4 485 057	4 504 429	4 509 559	0.5	0.1	19.2	19.2
		PRODUÇÃO	14 080 619	13 748 340	13 807 570	-1.9	0.4	20.6	20.3
		REND.MÉDIO	3 139	3 052	3 062	-2.5	0.3	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	440 439	455 176	455 176	3.3	-	1.9	1.9
		ÁREA II	440 399	455 176	455 176	3.4	-	1.9	1.9
		PRODUÇÃO	1 374 045	1 382 292	1 382 292	0.6	-	2.0	2.0
		REND.MÉDIO	3 120	3 036	3 036	-2.7	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	3 976 200	4 055 700	4 055 700	2.0	-	17.1	17.1
		ÁREA II	3 967 038	4 055 700	4 055 700	2.2	-	17.0	17.2
		PRODUÇÃO	10 218 800	8 991 500	8 517 000	-16.7	-5.3	14.9	12.5
		REND.MÉDIO	2 576	2 217	2 100	-18.5	-5.3	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	1 732 492	1 742 000	1 752 000	1.1	0.6	7.4	7.4
		ÁREA II	1 732 467	1 742 000	1 752 000	1.1	0.6	7.4	7.4
		PRODUÇÃO	5 340 988	5 051 800	5 080 800	-4.9	0.6	7.8	7.5
		REND.MÉDIO	3 083	2 900	2 900	-5.9	-	-	-
MATO GROSSO	PL	ÁREA I	6 227 044	6 378 083	6 378 083	2.4	-	26.7	26.9
		ÁREA II	6 226 452	6 378 083	6 378 083	2.4	-	26.7	27.1
		PRODUÇÃO	18 787 783	19 734 889	19 734 889	5.0	-	27.4	29.1
		REND.MÉDIO	3 017	3 094	3 094	2.6	-	-	-
GOIÁS	PL	ÁREA I	2 462 904	2 447 799	2 447 799	-0.6	-	10.6	10.3
		ÁREA II	2 462 904	2 278 199	2 278 199	-7.5	-	10.6	9.7
		PRODUÇÃO	7 304 075	7 381 633	7 381 633	1.1	-	10.7	10.9
		REND.MÉDIO	2 966	3 240	3 240	9.2	-	-	-
DISTRITO FEDERAL	TC	ÁREA I	53 000	59 000	59 000	11.3	-	0.2	0.2
		ÁREA II	53 000	59 000	59 000	11.3	-	0.2	0.3
		PRODUÇÃO	159 000	188 800	188 800	18.7	-	0.2	0.3
		REND.MÉDIO	3 000	3 200	3 200	6.7	-	-	-

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2011

SOJA (em grão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2010	S A F R A 2011		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2010	SAFRA 2011
OUTRAS	PJ	ÁREA I	943 048	955 473	955 473	1.3	-	4.0	4.0
		ÁREA II	941 528	955 473	955 473	1.5	-	4.0	4.1
		PRODUÇÃO	2 554 263	2 666 780	2 666 780	4.4	-	3.7	3.9
		REND.MÉDIO	2 713	2 791	2 791	2.9	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

Supervisores Estaduais de Pesquisas Agropecuárias

UF	SUPERVISOR / e-mail	ENDEREÇO	TELEFONE(S)
RO	GERINO ALVES SILVA FILHO gerino.filho@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias nº1223 CEP 78900-040, Porto Velho	(69) 3221-3077 Fax 3223-1738
AC	ALCIDES GADELHA DA SILVA gadelha@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant nº506 CEP 69900-160, Rio Branco	(68) 3224-1540/1382/1490
AM	TIAGO ALMUDI tiago.almudi@ibge.gov.br	Rua Quintino Bocaiúva 122/12º and. Centro, CEP 69005-110, Manaus	(92) 3633-6582/8156/9317/3017 Ramal 1536
RR	FRANCISCO CARLOS ALBERTO DA SILVA fca@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 5795 - Centro CEP 69301-031, Boa Vista	(95)3623-9399
PA	JOSÉ NAZARENO DE AZEVEDO joseazevedo@ibge.gov.br	Av Serzedelo Correa, 331 - Nazaré, CEP 66025-240, Belém	(91) 3202-5629/5630 Fax 3202-5632
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA tabajara@ibge.gov.br	Av. Antônio Coelho de Carvalho, 511 Centro, CEP 68900-120, Macapá	(96)3223-2696
TO	GERALDO NORONHA JUNQUEIRA FILHO gjunq@ibge.gov.br	104 Sul Rua SE-5 lotes 5 e 7 CEP 77020-018, Palmas	(63)3215-1907 r 212 Fax 3215-1907 r 219
MA	DIMITRI CASTELO BRANCO SANTOS Dimitri.santos@ibge.gov.br	Rua Joaquim Tavora 49 - 3º and CEP 65010-410, São Luís	(98) 2106-6029 / Fax 2106-6018
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedroandrade@ibge.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro, CEP 64000-110, Teresina	(86) 2106 4166 / Fax 2106-4162
CE	FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES ocp@ibge.gov.br	Av 13 de Maio 2901 - Benfica CEP 60040-531, Fortaleza	(85) 3464-5375/5376 Fax 3464-5369
RN	ELDER DE OLIVEIRA COSTA elder.costa@ibge.gov.br	Pça Pedro Velho 161 CEP 59020-400, Natal	(84) 3203-6166/-6192 Fax 3211-2864
PB	JOSÉ RINALDO DE SOUZA joserinaldo@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 - Centro CEP 58010-100, João Pessoa	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	REMONDE DE LOURDES GONDIM OLIVEIRA remonde.oliveira@ibge.gov.br	Pça Min. João Gonçalves de Souza s/n 4ºAla Sul, CEP 50670-900, Recife	(81)3272-4050/4051 Fax 3272-4059 3270-4062
AL	HÉLIO AUGUSTO FONSECA FERREIRA heliopereira@ibge.gov.br	Pça dos Palmares s/n ,Ed.Palmares Ministério da Saúde 4º and CEP 57020-150, Maceió	(82) 2123-4257 Fax 3326-1754 2123-4255
SE	JAIRO GUIMARÃES OLIVEIRA jairo.oliveira@ibge.gov.br	Av Francisco Porto 107, CEP 49025- 230, Aracaju	(79)3217-4877 Fax 3217-6798
BA	PAULO AUGUSTO JATOBÁ paulojatoba@ibge.gov.br	Av Estados Unidos nº50/4º and , Comércio , CEP 40010-020, Salvador	(71)3327-2111/2153/2127 3241-2316/3243 r 240/262
MG	HUMBERTO SILVA AUGUSTO humberto.augusto@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523, 4 and ,sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150, Belo Horizonte	(31) 2105-2470/2471/2105/2473
ES	MICHELLE MENEGARDO DE SOUZA michelle.souza@ibge.gov.br	Av.N.Sra dos Navegantes,675/9º Ens.do Suá ,CEP 29056-900,Vitória	(27) 3325-4046/4052 3324-4016/ 4017 r 103/128
RJ	JOSÉ CÂNDIDO DE ALMEIDA RODRIGUES jcandido@ibge.gov.br	Av Beira Mar 436 5º and, Castelo, CEP 20021-060,Rio de Janeiro	(21) 2142-4837
SP	CLAUDIO OLIVEIRA RIBEIRO claudio.ribeiro@ibge.gov.br	Rua Urussuí 93/9º and., Itaim Bibi CEP 04542-050, São Paulo	(11)2105-8237
PR	JORGE MRYCZKA joc@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj.22 CEP 80410-180, Curitiba	(41)3595-4444
SC	ROBERTO MAYKOT KUERTEN Roberto.kuerten@ibge.gov.br	Rua Tenente Silveira, 94/11º andar CEP 88010-300, Florianópolis	(48) 3212-3225 Fax 3212-3205
RS	JAIR COSMO DOS SANTOS SILVEIRA Jair.silveira@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205/4º and.CEP 90010-390,Porto Alegre	(51) 3778-5150/5152 Fax 3778-5143
MS	JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE ajose@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174, Campo Grande	(67) 3320-4275/4276/4200
MT	PEDRO NESSI SNIZEK JUNIOR pedro.junior@ibge.gov.br	Av Ten Cel Duarte 407/1º andar CEP 78005-750, Cuiabá	(65) 3623-7121 r 14 - 3623-7225 / 7414 - FAX (65) 3623-7316
GO	EMIVAL LUDOVINO DE SANTANA esantana@ibge.gov.br	Rua 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020, Goiânia	(62) 3239-8120 Fax 3229-0489
DF	MARIA DOS REIS R. PINHEIRO mrpinheiro@ibge.gov.br	SCRS 509 - Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70360-510, Brasília	(61) 3319-2167/2168

CEPAGRO
COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E
AValiação DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Wasmália Socorro Barata Bivar

REPRESENTANTES DO IBGE

Flavio Pinto Bolliger
Antonio Carlos Simões Florido
Mauro André Ratzsch Andreazzi

SUPLENTES

Júlio César Perruso
Octavio Costa de Oliveira
Luís Celso Guimarães Lins

REPRESENTANTES DO MAPA

Sílvio Isopo Porto
Eledon Pereira de Oliveira
Manoel Rodrigues dos Santos Júnior

SUPLENTES

Renato Antonio Henz
Antônio Sérgio Ribeiro Camelo
Airton Camargo Pacheco e Silva

SECRETÁRIO

Mario Antonio de Souza

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO DE SAFRAS AGRÍCOLAS

Apresenta estimativas de área, produção e rendimento médio, desde a fase de intenção de plantio até o final da colheita de cada cultura investigada, resultados retrospectivos e a participação relativa dos estados informantes na produção nacional. São apresentados, também, comentários sobre a incidência de pragas e moléstias e sobre fatores climáticos e econômicos que influenciam a produção agrícola. Os resultados e os comentários são divulgados para Brasil, grande região e unidade da federação.

Os dados estão disponíveis, também, na INTERNET, através do endereço www.ibge.gov.br, no sistema SIDRA.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

Produção Agrícola Municipal

Censo Agropecuário

Pesquisa de Estoques

Indicadores IBGE